FUNDADORES
M. O. do Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario — S. S. CARQUEJA
Redacção do Porto, 23 e 25, em Lisboa, 98 Central
Telefone Commercio Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
Rua 31 de Janeiro, 17 Telephone, 2
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sabbado, 22 de fevereiro de 1919
ANNO LXVI NUMERO 45
PREÇO DA ASSIGNATURA — Porto: trimestre, 1$500 réis; Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700. Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400. Brazil: semestre 3$000 réis. — Restante America do Sul, para as da União Postal Universal: semestre, 4$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES — Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal

Associações profissionaes

E' desnecessario demonstrar o grande alcance da organisação das associações profissionaes em bases definidas e pensadas.

A experiencia demonstra que a situação dos operarios, em qualquer paiz, melhora na razão directa do progresso associativo e peora na razão directa da sua decadencia. Identico principio é applicavel ao confronto da situação operaria nas diversas industrias do mesmo paiz.

São variadas as funcções que já hoje exercem as associações operarias e dia a dia estão sendo ampliadas e aperfeiçoadas essas funcções, com o intuito de melhor corresponderem ao elevado objectivo que lhes cabe.

Em Portugal, a organisação associativa profissional não só é atrazada, como não se harmonisa com os principios geralmente adoptados nos paizes em que a situação do operario se encara com a devida attenção.

O decreto de 9 de maio de 1891 que regula as associações de classe, tem de considerar-se hoje um diploma antiquado, que não corresponde ás exigencias do nosso tempo. Nos vinte e oito annos quasi decorridos, a industria portugueza realisou uma accentuada transformação, á qual é preciso accommodar todos os organismos que lhe digam respeito.

Padece o referido decreto de um vicio de origem que póde acarretar, e tem acarretado já, nefastas consequencias:—A tyrannica intervenção do Estado na vida d'estas associações.

Exige-se por esse decreto a auctorisação do governo para as associações se constituirem, pratica hoje posta de parte em todas as legislações.

Como se isso fôsse pouco, ainda as associações de classe têem de impetrar novas auctorisações governativas, taes como: para possuir bens, para estabelecer agencias de collocação, etc.

Acaso não seria mais legitimo e sensato conceder ás associações profissionaes ampla liberdade, dentro dos limites da lei? Não seria preferivel confiar ao poder judicial, em vez de ser ao poder executivo, sempre elevado de preconceitos de toda a ordem, especialmente de preconceitos politicos, o exame dos estatutos de qualquer associação profissional e das alterações que se façam n'elles, permittindo-se depois á associação desenvolver-se e exercer livremente as suas funcções?

Certamente, seria.

Vê-se, porém, que o legislador de 1891 obedeceu a preoccupações de caracter politico, comquanto fingisse não se deixar arrastar por essas preoccupações, quando, no respectivo relatorio, escreveu estas palavras: *Occupando-se estas associações unicamente dos interesses profissionaes e mantendo-se alheias á politica, pódem ser elemento de ordem e de progresso. Para aquellas que se desviarem do fim especial para que foram instituidas, ha n'este projecto de decreto e na legislação geral os necessarios meios de repressão.*

Nas leis penaes existentes, tem o governo recursos mais que sufficientes para reprimir actos resultantes de ser invadida pela politica anarchica qualquer associação de classe.

Não soffre duvida, pois, que a organisação de 1891 carece de ser reformada. A começar logo pelo artigo 1.º, nem os fins das associações profissionaes ali estão devidamente definidos, com a amplitude hoje indispensavel a estas aggremiações.

No sentido de promover essa reforma, apresentou, ha dias, ao parlamento o deputado snr. Henrique Forbes de Bessa um projecto de lei, que nos parece demasiadamente decalcado sobre o decreto de 1891 e, por isso, não corresponde, em nossa opinião, á organisação que presentemente deve ser promulgada para as associações profissionaes.

Torna-se necessario estabelecer uma organisação que, accommodando as associações profissionaes aos progressos por ellas realisados em toda a parte, e adaptando-as ao nosso meio, promova que concorram efficazmente para o augmento do bem-estar do operariado portuguez.

AFRICA ORIENTAL

Lourenço Marques, 20 de janeiro

(Do cor. do Commercio do Porto)

Ministro pronunciado—Banquete—O tempo—O vapor «Ibo» e o paquete japonez «Metten Marn» — Incendios

Ram no Supremo Tribunal de Rand o ministro das finanças da União, por ter permittido o despacho de certas mercadorias. A firma em questão pedira que se impossibilitasse o citado ministro nos termos da lei, de interferir na venda de uma quantidade de farinha importada de Buenos-Ayres e que se suppõe ter transitado por Lourenço Marques e por outras partes.

O referido ministro allegou que a farinha foi importada pela União nos termos da lei e que foi feita uma tentativa para a vender na União.

Os magistrados foram de parecer que a legislação não interfere com negocios de farinha importada e descarregada n'um porto da União, quando, devido ás difficuldades da navegação, se tornava impossivel transportal-a directamente ao porto de destino. Que a firma Beckett nunca deixou de manter a primitiva ideia de baldear a farinha, apesar de ter pedido antes de ser chegada a precisa licença para proceder á venda dentro da União, licença que lhe foi recusada. Frisaram ainda que a carga não abrangia qualquer dos productos mencionados na lei. Os queixosos foram condemnados nas custas.

—O governador da Companhia de Moçambique, sr. Perry de Linde, offereceu, em 30 de dezembro ultimo, um jantar de despedida aos officiaes inglezes que estiveram na Beira durante muitos mezes, ligados ás forças em operações no Leste Africano.

O snr. Pery de Linde, presidiu ao banquete, em que estiveram presentes officiaes portuguezes e inglezes, e no brinde em honra dos seus convidados disse que os tinha alli reunido para lhes manifestar a sua gratidão e admiração pelas amigaveis relações que sempre os manteve unidos durante o longo e difficil periodo da campanha, e acrescentou:

«Se é verdade que o meu sentimento para com a nação ingleza e para com a sagrada causa dos Alliados sempre me levou, com a maior satisfação, a collocar-me á vossa disposição em tudo quanto estava no meu poder, bem como a facilitar-vos a missão de que vinheis incumbidos, é tambem com grande satisfação que registo que encontrei sempre em vós a mais perfeita reciprocidade. Desejo tambem significar n'esta occasião a minha admiração pelo comportamento absolutamente correcto de todas as vossas tropas que tiveram de estacionar na Beira em grande numero sob o vosso commando, e tambem pelo d'aquelles que por aqui passaram.»

O coronel Castella, commandante das tropas inglezas na Beira, respondeu que o alegrava o facto de poder testemunhar a maneira affavel com que todos os officiaes e praças do exercito inglez foram recebidas e tratados na Beira, não só pelos funccionarios, mas tambem pela população, e que essa amigavel reciprocidade de sentimentos constitua uma nova ...

—O tempo esteve insupportavelmente quente na semana finda, chegando a registar-se a temperatura maxima de 34,4 no Observatorio. Hoje o thermometro marca apenas 29, depois de dois dias de chuva refrigerante.

—O vapor costeiro *Ibo* partiu ha dias para a cidade de Cabo, a fim de entrar na doca sêcca. Por motivos que aqui se desconhecem, este barco não conseguiu obter logar na doca de Durbam, onde teria de permanecer apenas dois dias para limpar. A viagem de e para o Cabo deve demorar talvez 14 dias. Estes exemplos mostram bem a necessidade de se construir uma doca sêcca em Lourenço Marques para os navios costeiros, com o que muito teriam a lucrar as emprezas de navegação e os exportadores. O desvio do *Ibo* durante cêrca de tres semanas, vai ser muito sentido em Inhambane.

—O paquete japonez *Metten Marn*, que sahiu ha dias d'este porto com destino a Djibonti, carreira em que não tem possibilidade de experimentar temperaturas baixas, teve de se abastecer com gêlo em Johannesburgo devido ao desarranjo que houve n'uma das fabricas locaes de gêlo, cuja producção ficou reduzida ao sufficiente para cobrir as necessidades da cidade. Consta que se elevou a mais de quatro toneladas a quantidade de gêlo comprado em Johannesburgo, producto que ficou por uma quantia que se aproxima de 4 100 réis contando com a percentagem que se evaporou durante o trajecto em comboio do Transvaal para Lourenço Marques.

—Realisa-se depois de amanhã, 23, a eleição de dois vogaes para o Conselho da Provincia, tendo sido convocadas as associações Commercial, Industrial e dos proprietarios, para esse fim.

—Pelo governador de Quelimane foi pedida a isenção de direitos e impostos do material fixo do caminho de ferro de Quelimane e Nhamacurra, que ha pouco tempo foi enviado d'aqui, a exemplo do que se fez para o de Moçambique.

—Está sendo organisado um campo de aviação n'esta cidade.

—Regressou a Johannesburgo, onde contrahiu matrimonio, o contabilista da succursal do Nacional Bank em Lourenço Marques, snr. Gilbert Kelslavo.

—A semana terminada em 19 do corrente, apenas regista 13 casos de influenza epidemica, occorridos na cidade e suburbios. Ao todo registaram-se seis obitos, um branco e 5 indigenas.

—A producção aurifera do Transvaal elevou-se no mez de dezembro a 641:945 onças, no valor de £ 2.723:836. Esta producção é a menor que se tem registado desde fevereiro de 1914 até á data.

—No dia 31 de dezembro ultimo, foi destruido por um incendio o antigo edificio de Victoria Hall, theatro da Beira. Tambem esteve em muito risco um dos edificios da importante casa F. Simões & C.ª

—Foi nomeada uma commissão para estudar e propôr as modificações necessarias ao melhor funccionamento da guarda fiscal d'esta provincia.

—Foi aberto concurso para a construcção de 15 kilometros de estrada ao longo da linha ferrea de Lourenço Marques a Marracuene.

—Falleceu na cidade de Cabe o snr. George Richie Kennedy, gerente da Delvsa Bay Agency C.ª que muito se destacou em Lourenço Marques na vida commercial, social e desportiva, sendo estimadissimo, sendo estimadissimo. C

BRAZIL

Manáos, 12 de Janeiro

(Do cor. do Commercio do Porto)

A proposito da cessação da guerra: homenagem aos mortos; commemoração do armisticio—A influenza hespanhola; os seus estragos e horrores—A Black list; as difficuldades do commercio—Falta de navegação—Diversas noticias.

O furacão mavortico que tanta dôr, miseria, pranto, destruição, mortiinio espalhou no longo periodo de quatro dolorosos annos, teve, como tudo que se esgravisa ás duras leis da Natureza e lebe os jorros do sol, o seu fim, a sua apotheose cheia de luz, de gloria, de radiosidade para nós, alliados, com a, ha muito, almejada noticia da assignatura do armisticio entre os paizes belligerantes, no que importava dizer «preliminares para a conclusão d'esse preito tingido em sangue na magnanima defeza da Patria».

Hora indizivel e indelevel essa, em que o telegrapho, no seu laconismo, celere como o pensamento, levou aos confins mais longinquos da terra, a resolução da altiva Aguia germanica, amargando as doutrinas erroneas e peccaminosas de Fichte e von Bernhardi, como pedinte, abatida, curvada aos pés da abnegada Latecia, desopprimindo da dôr istifera tantos corações amantes, desruindo o scepticismo de muitos que, em surdina, duvidavam do soergumento da França heroica, então espezinhada, sacrificada por esse povo d'além-Rheno, durante tanto tempo, que eram testemunhas das derrocadas de vigorosas offensivas, cheias de esperança, cujo desenrolar era seguido com soffreguidão, não conseguindo desbaratar essas hostes mechanicas, leva-as de roldão para o seu territorio.

Depois de duros reveses, asperas provações e uma proveitosa lição, o genio venceu o calculo, calculo de mais de quarenta annos e se curvou incondicional ao armisticio (assim chamado por euphemismo francez) vergonhoso como não reza outro a historia, dictado por Foch, cumpridor da divina missão, salvando a França, a nós, perdurando a sua figura grandiosa na memoria dos seus coetaneos, gravando-se na historia para os vindouros, para a eternidade, para não morrer jamais, essa epopeia, essa pagina de ouro, que também escrevenos, porque defendiamos a liberdade dos povos, prégada pela França, sublime entre todas as nações, ante a qual nos curvamos com unção, agradecimento, respeito, jubilo, orgulho.

Não ficamos indifferentes á victoria da justiça, não olvidamos antos heroes anonymos que por ella se sacrificaram no triumpho da intelligencia sobre a força, revindicando o direito ante o poder, e mandamos celebrar solemnes exequias, como preito de saudosa homenagem, em suffragio das almas dos que tombaram gloriosamente na terrivel hecatombe em que parecia reviver o genio de Sophocles.

A cathedral litteralmente cheia, onde compareceram além do governador e superintendente municipal, altas auctoridades civis e militares, consules e membros de todas as colonias estrangeiras aqui domiciliadas, familias e cavalheiros, etc., ostentava as paredes lateraes e o altar-mór cobertos de crepe, emprestando ao mysticismo do templo, no centro do qual se erguia um majestoso catafalco, encimado por uma columnata, em cujo topo morria uma cruz, de braços abertos, lividà, sempre prompta a estreitar os que procuram a sua sombra orvalho para seu pranto, uma tristeza plangente que lanceava o coração de tantos que n'aquella hora choravam a saudosa lembrança de entes queridos de que se apartaram sem uma palavra derradeira, rem um adeus... exercito, da policia, dos Tiros N.º 10 e Naval e dos marinheiros nacionaes.

Celebrou o acto religioso o conego dr. Israel Freire da Silva, com a presença do bispo diocesano. No decurso da missa houve absolvição do tumulo, seguindo-se o *Libera-me*, acompanhado de grande orchestra. Durante a ceremonia, a força policial salvava de cinco em cinco minutos, tendo após o acto, uma companhia do 45 caçadores dado tres salvas, ao som de marchas funebres, executadas pelas bandas de musica.

Dois dias após esta tocante ceremonia, esquecida por instantes a agrura vinculada na alma, aquelles que soffriam a lembrança do longo rosario de martyrios, libados acremente no silencio da sua dôr, apresentavam-se para tomar parte nos festejos organisados para commemorar a celebração do armisticio.

Que contraste enternecedor!

Ao primeiro arrebol do dia, passeatas militares, com a louçania da mocidade, toda flor, as bandas de musica em carros reservados, percorreram a cidade, tocando, illudindo a vida com essa alegria ephemera, como as rosas de ... o estallido dos foguetes fazia vibrar de enthusiasmo a garotada na ancia de disputar a canna. Presagiava-se, um bello dia; mas á medida que se aproximava a hora do *Te-Deum* nessas mesmas corações, cuidando o firmamento tão azul, tão puro, tão bello, morrendo os ultimos arrancos do sol escarlate, na penumbra tristonha que escurecia a terra, ainda morna, cheia de vida.

A principio uma chuva fina, delicada, mulheril, borrifou a terra, para logo as nuvens despejarem de seu bojo cantaros de agua com que pareciam querer alargar a cidade então festiva, engalanadas as casas, embandeiradas as ruas. A maldade do tempo impediu que fosse grande o numero de presentes ao *Te-Deum*.

O templo mostrava-se risonho, vendo-se a parte terrea tapetada e as paredes do interior, o altar-mór e o cruzeiro, revestidos de merino azul-celeste, franjado de ouro e prata, sobresahindo o altar-mór pelo grande numero de lampadas electricas, cuja irradiação nos dava a ideia de um céu matizado de perolas custosas. Antes da benção o padre dr. José Thomaz assomou á tribuna sacra e rendilhou uma brilhante allocução sobre o acto.

Previa-se uma tarde chuvosa, triste, enfadonha, impossibilitando a passeata civica: mas os calculos humanos erraram e ás quatro horas de domingo ultimo, sahia da praça de S. Sebastião descendo a Avenida Eduardo Ribeiro, seguindo outras ruas, o prestito que era enorme, abrindo-o 10 cyclistas, seguindo estes, a cavallo, o coronel Luiz Marinho, commandante da força policial e o major Menescal de Vasconcellos, do 45 de caçadores, acompanhados de suas respectivas officialidades, e a pé, a banda do exercito.

A' ultima hora alterou-se o programma porque exaltados patriotas entenderam que o carro representando o Brazil devia vir em primeiro logar, o que se fez, para evitar outros dissabores. Ostentava uma grande esphera azul-celeste cortada por uma faixa branca na qual se lia a divisa «Ordem e Progresso». Representando os Estados circumdavam-na 21 estrellas. Deante da esphera, achava-se a figura do Brazil, empunhando o pavilhão nacional, representada pelo snr. Roberval Cardoso e sentada ao lado a imagem da Republica (senhorita Elorah Belmont).

Na fachada do carro via-se um escudo com as bandeiras dos periodos, colonial, monarchico e republicano. Acompanhando-o, seguiam cem praças desarmadas, do exercito: em seguida o carro da Italia, seguindo-o as directorias das sociedades italianas em caruagens e a banda de musica da milicia estadoal. Desfilavam depois tres carros da Inglaterra, acompanhados pela banda do Luzo Spotingo Club. Seguia-se o carro Portugal, symbolisando uma galera antiga, das tras passadas, dos grandes descobrimentos, evocando os tempos em que Cabral descobriu a terra de Santa Cruz, e acompanhavam-o as sociedades lusitanas com os seus estandartes e um contingente do Tiro N.º 10 em seguida.

Agora o imponente carro da heroica França, lendo-se n'um pequeno escudo :—«Gloire á la France eternelle». «Gloire á tous ceux qui sont morts pour elle»,—acompanhado de uma força de 100 marinheiros e um pelotão do Tiro Naval.

Seguiam-se-lhe os carros da Syria, Hespanhola de Soccorros Mutuos e finalmente o carro representando a Victoria do Direito, seguindo-se-lhe grande numero de automoveis e carruagens com familias.

A' passagem do cortejo pelo coreto de honra, erguido na Avenida, fallou o dr. Jorge de Moraes, orador official, sendo brilhante o discurso proferido, pelo que foi muito ovacionado.

Como remate ás festas, á noite, houve animado corso na Avenida, que ostentava feerica illuminação, despertando em mim a nostalgica recordação das noites orvalhadas de S. João em Braga e no Porto.

A sympathica sociedade «Ideal Club», abriu as suas portas n'essa noite para uma partida dançante, na qual reinou alegria e mordacidade...

Dançou-se até tarde ao som de afinada e grande orchestra, tendo os promotores da festa prodigalisado muitas gentilezas e mimoseado com finos dôces os convidados.

(Continua.)

E. O. R.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro

A recebedoria do districto federal arrecadou hontem 307:799$909.

O governo da Bahia emittiu cinco mil contos de apolices populares.

—Declararam-se em *grève* os operarios da Crystaleria Franco-Paulista e da Companhia Tecidos de Juta, de S. Paulo, exigindo 30 % de augmento nos salarios.

—O cambio fechou hontem a 13 1/16 d.; o café, typo 7, foi cotado a 14$750 e as apolices geraes de 5 % estiveram a 91$000.

—A Companhia Minas de S. Jeronymo, do Rio Grande do Sul vendeu nara portos platinos cinco mil toneladas de carvão, a maior partida até agora exportada por uma só vez.

—Foi assignado pelo snr. vice-presidente da republica em exercicio o decreto que permitte contrahirem um emprestimo com o Banco do Brazil, sob a fórma de penhor mercantil de mercadorias pertencentes a pessoas naturaes ou juridicas que possuirem em suas fabricas ou industrias primas (algodão ...cionaes).

—No Ceará, no theatro de Alencar, realisou-se uma sitteraria, em homenagem á memoria de Olavo Bilac.

—Em Parahyba foi destruido incendio um deposito de algodão da firma Moreira Lima & C.ª, onde se 2:307 saccos com aquelle producto.

—A Delegação Executiva da ...cção Nacional distribuiu pelos ...ricultores Brazileiros 2.044:788$ e 606 grammas de sementes ...

—O snr. vice-presidente da ...ca em exercicio sanccionou a ...ção legislativa regulando a ...stituição de sociedades por ...de responsabilidade limitada.

—Está convocada para 24 de fevereiro proximo a primeira ...eia algodoeira do Estado de S... e «Em S. Paulo reuniu-se ...

—Falleceu repentinamente a ... do vapor «Itapuhy» Manoel ... da Silva, porteiro do Banco ... zil.

—Falleceu o jornalista Mac... roz, redactor do «Estado ... lo».

INTERIOR

VIANNA DO CASTELLO—O temporal não nos deixa. Veemissimo e chuva copiosa é o que ha bastantes dias. Inundações havido em logares baixos dde. Na casa forte do Banco Nacional tramarino, feita nos baixos ...ficio em reconstrucção para ...ação do referido Banco, ...agua a cachão, inundando-de hontem que uma mangueira ...cedendo ao seu escoamento.

—Na capella particular dado snr. José de Alpoim, rezou-se missa por alma de seu filho snr. dr. João de Alpoim.—(*B. S.*)

NOTICIAS

Premio ás telephonistas

Pelo que se vai vendo, ...o animo do publico a convicção ...as empregadas da Companhia ...telephonicos concorreram com ...io, por occasião da revolução ...minorar o sobresalto em que ...ficou.

São, pois, para registrar ...guintes donativos, destinados ...mial-as:

Borges & Irmão	$00
Conde de Vizella	$00
Transporte	$00

Previsão do tempo

O metereologista Sfeijoons seguintes previsões ácerca do ...po:

Em 23, registram-se chuvaradas a noroéste, norte e este da peninsula.

De 24 a 25, produzem-se trovoadas na Andaluzia e ...

Em 26, haverá chuvas e ... na metade oriental da pte, particularmente a nordéste.

Em 27, por effeito de uma ...são, registram-se chuvas e ... a nordéste, norte e centro da ...sula.

Em 28, devido a dois actuando no Mediterraneo Portugal, haverá chuvas e ..., especialmente na metade ...nal da peninsula.

NOTAS DA GUERRA

JUNTA PATRIOTICA DO P...

Como dissemos, realisa-se, ás 3 horas da tarde, nos Paços do concelho, a assembléa ... Junta Patriotica do Norte, apreciação do relatorio e ...

Participações commerciaes

Os snrs. Brandão & C.ª, ... de Ovar, participam-nos que ...gente necessidade que tem ...augmentar o seu fabrico de ...nha que, apesar de já feito ...escala na sua filial de Furadão era o sufficiente para executar ...prontidão as encommendas ... a parte recebiam, levou-...quirir a Fabrica de Conserv... tanas, Limitada, de Matosinhos toda a sua existencia, ficando ... da mesma a liquidação ... das activas e passivas.

Do director d'esta ultima, snr. M. P. Fernandes, recebemos ...tica participação.

—Communicam-nos que fôra ...dada a sociedade que girava ... praça, sob a firma Joaquim ... Cardoso & Filho, dissolvida ...lecimento do socio snr. Joaquim Cardoso, tendo-se ...do uma nova sociedade para ...o da industria de serralheria, ... da ferro e outras ferragens, ...ctendo aquella extincta firma ... a nova sociedade sob a ... Joaquim Thomaz Cardoso ..., Successores, com séde na rua ...nhor d'Além, em Gaya, e na rua de Santa Catharina, ...dade.

—O snr. Joaquim de P... pinto seus antigos empregados ... Alves de Moraes e Alberto ... Lobo, os associou á explo... negocios aduaneiros que ha ... exercita, continuando os mes... negocios sob a sua direcção ...

—Os snrs. João de Oliveira, Joaquim de Oliveira Frias e ... Diniz da Silva, informam-nos ... constituiram uma sociedade ... quotas, com séde na rua ... Thomaz, d'esta cidade, sob ... social de Frias & Silva, Limi... ra, exploração do commercio ... commissões, consignações e ... pria, designadamente em ... branicas.

—Os snrs. Antonio Augusto ...sores, Limitada, dão-nos com ... circular, de que tomaram de... se o deposito de vendas dos ... sanitarios e materiaes de ... de Constructora, a rua da ... Bandeira, d'esta cidade, ... mam a exercer o seu ramo de ... cio, bem como na sua antiga ... rua Passos Manoel.

Em circular annexa os snrs. ... & Fonseca fazem-nos identi... cipação.

—Communicam-nos os snrs. ... nio da Cunha Rebello, José ... Correia, G. da Cunha & C.ª, ... Abilio Alves dos Reis e Mari... ta Ribeiro, que a firma em ... dividual, que girava n'esta ... a denominação Armenio da ... bello, foi substituida por ... tada por quotas de responsa... limitada, sob a denominação ... mento Rebello, Limitada, ... commercio de commissões, ... ções, conta propria, exporta... portação e qualquer outro ... commercio ou industria ... commum accordo deliberaram-se.

—Os snrs. Albino da Costa, Fernandes Guimarães e José ... Pitt, dão-nos conhecimento de ... constituiram em sociedade ... til de responsabilidade solidaria os dois, sob a razão social de ... thur Pitt & C.ª, com o fim de explorarem na praça do Recife (Pernambuco), o ramo de commissões, consignações, representações e outros de conta propria de commum seja conveniente á sociedade.

Associação Commercial

CONFERENCIA COM O SNR. MINISTRO DO COMMERCIO

O presidente da Associação Commercial do Porto, snr. Manoel da Costa Oliveira, conferenciou hontem com o snr. ministro do commercio sobre differentes questões do maior interesse para o commercio d'esta cidade e de toda a região do norte do paiz.

Entre outros assumptos tratados, o snr. Costa Oliveira lembrou que o governo portuguez aproveitasse a actual opportunidade em que têem de carregar nas gravuras os navios inimigos tamento com relação á marca «Vinho do Porto», identico ao que vigora em Inglaterra pelo tratado de commercio com o nosso paiz, de 1914.

Tambem o snr. presidente da Associação Commercial se referiu ao facto de estarem sendo recusadas ao commercio pelos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, expedições de mercadorias para a estação das Devezas, com o fundamento de que, por parte da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, é retido por muito tempo o matêrial circulante de taes expedições, que assim vem a fazer falta nos serviços do Minho e Douro.

O snr. ministro do commercio mostrou reconhecer a conveniencia de assegurarmos em França aos nossos vinhos do Porto um tratamento efficaz de protecção contra as falsificações e sophisticações de toda a especie que affluem aquelle mercado com sensivel prejuizo e descredito do producto genuino, ficando de tratar d'esta assumpto no seu regresso a Lisboa, assim como de providenciar com relação á difficuldade de expedições das estações do Minho e Douro para as da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Junta Geral do Districto

Sob a presidencia do snr. Antonio Maria de Vasconcellos Corte-Real, reuniu, em sessão ordinaria, a commissão administrativa da Junta Geral do Districto do Porto, estando presentes os membros da commissão, snrs. Francisco Cardoso da Silva Maia, Victorino Henriques Coimbra e Manoel Ribeiro da Silva.

Pelo chefe de secretaria, snr. Francisco Aranha, foi lida a correspondencia entrada e que teve o devido destino.

Foi lido um requerimento de Maria do Carmo Carqueira, em que pede a sua readmissão no logar de enfermeira da Colonia Agricola. Foi com vista ao vogal do respectivo pelouro, snr. Cardoso Maia.

O snr. presidente disse que, dando-se ao cuidado de analysar algumas actas da ex-commissão administrativa d'esta Junta Geral, verificou n'uma d'ellas uma passagem que lhe merece referencia especial. E' a acta da posse da referida commissão, na qual se lêem as seguintes affirmações do snr. dr. Avides:

«Accedendo ao pedido que me foi feito para membro d'esta commissão administrativa, não abdico do meu ideal e asseguro que o meu esforço e trabalho será sempre leal e sincero, a bem da patria. Venho a esta commissão, prestando o meu auxilio á administração honesta e dignificante iniciada pelo novo governo, e em contraposição da administração ruinosa e das immoralidades com que tripudiavam em nome de uma patria.»

O snr. presidente disse que taes palavras não mereciam commentarios, e como patriota e republicano, em seu nome e no dos seus collegas da actual commissão administrativa, limita-se apenas a repellí-as e devolvel-as intactas ao snr. dr. Avides, esperando que em breve os factos virão demonstrar e quem devem ser applicadas taes insinuações.

Seguidamente o snr. presidente apresentou á apreciação dos seus collegas as seguintes propostas:

«Proponho: Que sem perda de tempo se nomeie um director interino para a Escola Profissional Agricola «Ferreira Lapa», e se abra concurso publico para provimento effectivo do mesmo logar, cujo programma será elaborado por esta commissão administrativa, ficando desde já assente que a elle só poderão concorrer individuos portuguezes, diplomados com o curso de engenheiro agronomo pelo Instituto Superior de Agronomia ou extinctas escolas equivalentes, ou ainda por escolas congeneres estrangeiras. O concurso será por provas praticas, destinado sómente a avaliar-se o grau de competencia pedagogica dos candidatos, devendo, por isso, as provas versarem sobre:

a) Assumptos geraes de educação;

b) Orientação do ensino agricola.

Que o director, logo que seja nomeado, elabore e apresente, no praso maximo de 60 dias, o plano de applicação da propriedade dos Carvalhos.

Que o regulamento obsequiosamente ...proprio pelo ... mandou ... todas as deliberações da commissão administrativa d'esta Junta Geral nomeada pela Junta Governativa;

1.º Que se proceda a um exame rigoroso de todas as deliberações ...fectuadas pelas anteriores commissões administrativas, desde janeiro de 1918;

2.º Que o orçamento ordinario para 1919 seja escrupulosamente revisto;

3.º Que se ponha em execução, na Escola Profissional Agricola «Ferreira Lapa» o regulamento elaborado pelo snr. Julio Gama, e, nas Casas-Hospicios do Porto e de Penafiel, o regulamento approvado provisoriamente na sessão plenaria d'esta Junta Geral, em 30 de novembro de 1916;

5.º Que sejam revistos todos os processos disciplinares instaurados contra funccionarios da Junta Geral, desde janeiro de 1918 até 18 de fevereiro de 1919.»

Estas propostas foram approvadas por unanimidade.

Resolveu-se annullar o concurso aberto para sub-director da Colonia Agricola.

Foi por ultimo resolvido que as sessões se effectuem ás 3 horas da tarde de todas as quintas-feiras, encerrando-se em seguida a sessão.

Adueiros

Grupo n.º 1—Os Adueiros Portuguezes Independentes têem instrucção ámanhã, ás 9 horas e meia, devendo apresentar-se uniformisados.

Grupo n.º 4—Por motivo de força maior ficou adiado para 9 de março, o passeio que se devia ter realisado no passado domingo.

Todos os adueiros d'este grupo devem comparecer, uniformisados, ámanhã, ás 9 e meia, na séde, á rua do Calvario, para seguirem para a instrucção. Depois da instrucção será tratado um assumpto de interesse.

Camara municipal do Porto

COMMISSÃO ADMINISTRATIVA

Sessão de 20 de fevereiro

Presidencia do snr. dr. Armando Marques Guedes.

Secretario, o snr. dr. José Marques, chefe da secretaria da camara.

Estão presentes os vereadores snrs. dr. Julio Abeillard Teixeira, Manoel Pinto de Azevedo, Antonio Lello, Francisco Henriques Castanheira e Serafim Guedes Malvar.

Acta approvada.

Os snrs. A. de Paiva Manso e Manoel Alves Soares prestaram juramento, tomando parte nos trabalhos.

EXPEDIENTE

São lidos, entre outros, um officio do snr. Julio Gomes dos Santos, pedindo escusa do cargo, em razão da ...

VARIAS PROPOSTAS — SUBSISTENCIAS — FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O snr. Manoel Pinto de Azevedo manda para a meza uma proposta, nomeando definitivamente para o cargo de chefe dos serviços dos jardins e arvoredos municipaes o snr. Joaquim Dias Ferreira.

O mesmo vereador propõe que seja desde já readmittido ao serviço o ajudante de 2.ª classe dos postos fiscaes João José Ferreira, em serviço no posto do Castello do Queijo, devendo receber todos os vencimentos desde a data em que foi forçado a abandonar o logar por motivos politicos.

O snr. Manoel Pinto de Azevedo apresentou a seguinte proposta:

«A camara municipal do Porto, hoje reunida, resolve pedir ao governo o seguinte:

Tendo terminado a guerra e tendo-se tornado mais facil, por parte do commercio, a acquisição dos diversos artigos de subsistencias, em consequencia de haver mais facilidade nos transportes, e estando esta camara convencida, que é este o melhor meio de baratear os mesmos artigos pela concorrencia que assim se estabelece entre os commerciantes, pede que sejam desde já dissolvidas todas as commissões que para este fim se encontram nomeadas, tornando-se ao regimen em uso antes da guerra, visto que n'esta occasião as guias de transito e todos os processos adoptados por taes commissões só servem para difficultar e para se fazerem negociatas com guias e outros «truc» já conhecidos.»

«Tendo sido afastados do serviço, desde 8 de maio do anno findo, Antonio da Rocha Raphael, José Pinheiro de Miranda e José de Sousa Carvalho, guardas-nocturnos do Cemiterio Oriental, sem motivo plausivel, que justifique tal deliberação da commissão administrativa que n'aquella data geria os negocios do municipio, proponho que se dispensem os serviços, a partir do dia 24 do corrente, dos individuos que foram chamados a preencher as vagas deixadas e sejam reintegrados nos seus respectivos logares os funccionarios acima mencionados, abonando-se-lhes os vencimentos que deixaram de receber desde a sua demissão.»

A primeira d'estas propostas foi separada e votada em duas partes, por proposta do snr. Antonio Lello.

Acclarando a sua segunda proposta, o snr. Manoel Pinto de Azevedo disse que entendia dever a camara, quando o julgasse conveniente, intervir novamente como reguladora de preços, adquirindo generos e lançando-os no mercado.

Sobre a terceira proposta fallaram, trocando explicações ácerca da maneira de organisar os respectivos orçamentos, os snrs.* presidente, Antonio Lello e Guedes Malvar. Estas propostas foram unanimemente approvadas.

O snr. Guedes Malvar apresentou a seguinte proposta, que foi approvada:

«Tendo verificado que não foi justa a demissão de fiscal, dada em 10 de maio de 1918, ao snr. Alexandre da Cunha Pinheiro, até aquella data tambem fiscalino do Bairro Municipal, de Antas, proponho que aquelle senhor seja reintegrado no logar de fiscal, como requer.»

Seguidamente declarou que ia começar desde logo a visitar os bairros operarios, a fim de, directa e pessoalmente, colher informes e elementos que o habilitassem a bem desempenhar a missão de que estava encarregado.

CURSOS NOCTURNOS

O snr. A. J. de Paiva Manso agradece as palavras de amavel acolhimento do snr. presidente, mandando para a meza a seguinte proposta:

«1.º — Que seja annullada a deliberação da commissão administrativa d'este municipio, de 12 de dezembro ultimo, que mandava considerar como adjuntos á administração do Estado os cursos nocturnos creados pela camara municipal do Porto;

2.º — Que no 1.º orçamento supplementar seja incluida a verba necessaria para a manutenção d'estes cursos no corrente anno civil, visto ella ter sido illegalmente eliminada do actual orçamento ordinario;

3.º — Que pela 4.ª repartição sejam adoptadas as providencias necessarias para a immediata normalisação do funccionamento dos mesmos cursos;

4.º — Que tambem no 1.º orçamento supplementar seja incluida a verba para a assistencia escolar a que obriga a deliberação da camara, que omittiu do vigente orçamento ordinario.»

SERVIÇOS DA 4.ª REPARTIÇÃO

O snr. Paiva Manso diz que tendo as commissões administrativas do municipio, desde 5 de dezembro de 1917, lançado a 4.ª repartição na mais completa e lamentavel desorganisação, propõe que ella seja, provisoriamente, reorganisada da seguinte fórma: um chefe, um 1.º official-chefe, dois 1.ºs officiaes, um 2.º official, tres amanuenses, um continuo e um serventuario.

Para a reorganisação provisoria da 4.ª repartição municipal, tenho a honra de propôr a v. exc.ª as seguintes promoções do pessoal já existente:

1.º official, Ayres de Araujo Carvalho, promovido a 1.º official-chefe;

2.ºs officiaes, José da Silva Teixeira Arôso e Alberto Augusto Guedes Vaz, promovidos a 1.ºs officiaes; amanuense, Joaquim Pinto de Oliveira Junior, promovido a 2.º official; escripturarios, Egydio Marques Vieira e Luiz Augusto de Almeida Borges, promovidos a amanuenses; serventuario, José Carqueira, promovido a continuo.

CONSERVATORIO DE MUSICA

O mesmo snr. vereador propõe:

«Tendo a pratica demonstrado que no regulamento do Conservatorio de Musica do Porto ha disposições que ...arecem ser modificadas, aperfeiçoando-as convenientemente, tenho a honra de propôr que, para este fim, seja eleita uma commissão composta de tres membros, que apresentará os seus trabalhos dentro do mais curto praso de tempo.»

«Tenho a honra de propôr que os vencimentos de categoria e exercicio do director do Internato Municipal do Porto, sejam equiparados aos de 1.º official-chefe.»

Estas cinco propostas são approvadas, sendo a da 3.ª repartição por escrutinio secreto.

O snr. Guedes Malvar, com o applauso de toda a camara, felicitou o snr. Paiva Manso pelo interesse que mostrava dedicar á instrucção. E por proposta do snr. Antonio Lello, com um additamento do snr. presidente, foram nomeados os snrs. Paiva Manso, Lello e Raymundo de Macedo Maia, em commissão, estudarem a remodelação do Conservatorio de Musica.

Tambem sobre a proposta que damos em quinto logar, o snr. Paiva Manso fez um caloroso elogio do director do Internato Municipal, ficando assente que a equiparação começas

HOJE — **Theatro Nacional** — HOJE
A's 8 1/4 da noite
Exito dos exitos! A melhor das revistas
TENHO DITO!
com todos os novos numeros e scenas, allusivos á republica
— O MAIS DESLUMBRANTE ESPECTACULO —
SEJAMOS PORTUGUEZES
O grande successo da gentilissima e distincta actriz
ETELVINA SERRA

SA' DA BANDEIRA
Companhia Satanella-Amarante
HOJE — A's 8 3/4 horas da noite — HOJE
EXITO GRANDIOSO
1.ª representação da operetta em 3 actos, adaptação de *Ernesto Rodrigues*, *Jose Bermudes* e *João Bastos*
Musica original do *maestro Wenceslau Pinto*
O AMOR PERFEITO
Brilhante execução de **Antonio Gomes**
guarda roupa luxuoso do *costumier* Jayme Valverde
bellos scenarios de Amancio, Renda e Serra
CARNAVAL DE 1919
Está aberta a folha para as 4 récitas de Carnaval

TRINDADE
A's 8
1 Symphonia
2 a 5 Recordando o ultimo amor
6 a 8 Ovelha extraviada
INTERVALLO
9 Symphonia
10 e 11 O RAPTO DE LILI
12 a 15 Mosqueteiros modernos 3.ª jornada
HOJE
ESTREIA do precioso «filme» de arte
O RAPTO DE LILI
Admiravel desempenho dos illustres artistas da casa GAUMONT
RENÉ CRESTÉ (Judel)
M. LEVESQUE (Mamarracho)
Y. ANDREYOR (Jaquelina)
BATALHA
A's 8 1/2
1 Symphonia
2 a 3 Jornal Britannico, 31
4 a 5 Mosqueteiros modernos
6 a 8 3.ª jornada
O RAPTO DE LILI
ESTREIA
A's 10 horas
1 Symphonia
2 a 4 Recordando o ultimo amor
5 a 8 Ovelha extraviada

JARDIM PASSOS MANOEL
HOJE — Sabbado, 22, ás 9 1/2 da noite — HOJE
ESTREIA DE SENSAÇÃO
A cidade eterna
4 esplendidos actos
Os dois ultimos exitos
RESURREIÇÃO
8 actos — Obra de TOLSTOI
O ANNEL DE PIERROT Phantasia dramatica em 3 actos
CONCERTO DE ORCHESTRA NO «HALL»
A'manhã — Sessões ás 3, 4 1/2, 6, 8 1/2 e 10

CARVÃO BRIQUETES
Preços na área central do Porto

Carro de	600 kilos	1.ª qualidade	16$000
Carro de	1:000 kilos	1.ª qualidade	26$000
» »	600 »	2.ª »	10$000
» »	1:000 »	2.ª »	16$000

REQUISIÇÕES
No escriptorio: **Praça Almeida Garrett, 22**—Telephone, **1:282**
Na Fabrica do Monte Aventino (á Antas) Telephone, **2:269**
Na Fabrica da Affurada (Villa Nova de Gaya) Telephone, **1:352**

Alem de Caldas das Taipas, que foram presos na fronteira pela guarda civil por indocumentados e entregues á guarda fiscal no posto de S. Gregorio. Presume-se, ao que consta, que procuravam refugiar-se na Galliza por se acharem envolvidos nas questões politicas da terra.

—Foi nomeado administrador d'este concelho o snr. dr. José Joaquim de Abreu, logar que já exerceu em tempo com muito criterio. Felicitando-o, felicitamos o povo de Melgaço.

—Continua o mau tempo, chovendo e ventando desabridamente. O Minho avolumou extraordinariamente, tornando-se assim impossivel a pesca.

EM BRAGA

Braga, 21.—Foi nomeada a commissão municipal administrativa para o concelho de Famalicão:

Effectivos—Antonio de Araujo Costa, dr. Alvaro Mendes Côrte-Real, dr. Adelino Adelio dos Santos, dr. Francisco Xavier de Albuquerque Dias, dr. Jeronymo Antonio Ferreira, Adelino de Souza e Antonio José de Azevedo.

Substitutos—Dr. Manoel Faria Sampaio, Jayme Vallongo, Joaquim Malvar, Rodrigo Ferreira de Carvalho, Ernesto Lopes Guimarães, Julio de Araujo e Augusto Pereira Sampaio.

Foi tambem nomeado administrador de Esposende o snr. Manoel Carmona Gonçalves, tenente da administração militar.

Chegaram a esta cidade secções de equipagens e de saude, que acompanham a columna vinda ante-hontem do Porto, composta de infantaria 9 e cavallaria 5 e 6. Tambem chegaram bastantes praças da infantaria 33.

Consta-nos que parte d'estas forças seguirão para Fafe e Cabeceiras de Basto.

A'manhã realisa-se no Grande Hotel Gomes á Mattos um banquete em honra do valente official de cavallaria e nosso patricio snr. Alvaro Roby, que na defeza de Aveiro muito se notabilisou, combatendo as hostes couceristas com agua pela cinta. E' grande o numero de convivas inscriptos para esta homenagem.

EM VIANNA

Vianna do Castello, 21.—Têem sido licenceadas muitas praças de artilharia 5 e infantaria 3.

Têem chegado muitos officiaes de artilharia e infantaria para fazerem parte dos corpos da guarnição.

Chegou artilharia 9, que se aquartelou no castello de S. Thiago.

EM GUIMARÃES

Guimarães, 21.—Chegaram hontem a esta cidade um esquadrão de cavallaria e o regimento de infantaria 4.

Consta-nos que infantaria 4 segue ámanhã para Amarante e infantaria 17 para Mondim e Cabeceiras de Basto.

Promovido por officiaes das unidades que aqui se encontram, realisou-se hontem á noite, no theatro D. Affonso Henriques, um comicio de propaganda republicana. Tomou a presidencia o nosso estimado patricio snr. A. L. de Carvalho e fizeram uso da palavra os snrs. coronel Manoel Maria Coelho, alferes Alonso, capitão Marreca e um aspirante da Escola de Guerra.

EM BARCELLOS

Barcellos 20—Barcellos está em festa: 4 bandas de musica percorrem as ruas acompanhadas de innumero povo dando enthusiasticos vivas; os sinos repicam festivamente, vendo-se por toda a parte fluctuar a bandeira republicana. A's 13 horas formou-se no campo da Republica, á porta do snr. José Monteiro, o cortejo, que entre musicas, acclamações e foguetes se dirigiu aos paços do concelho, onde foi dada posse á commissão municipal, sempre no meio de calorosos applausos, sendo especialmente saudado o snr. dr. Augusto Monteiro, que a seguir proferiu um vehemente discurso, a que outros se seguiram, sendo extraordinariamente ovacionados. Depois da posse dirigiu-se o cortejo ao edificio da Santa Casa, onde tambem foi dada posse á commissão nomeada para a administração d'aquella Casa, da qual é presidente o snr. dr. Theotonio da Fonseca, conservador do registo Civil. A'manhã haverá a posse de outros corpos administrativos para confrarias e asylos.

Prepara-se para esta noite uma enthusiastica marcha **aux-flambeaux** e illuminações por todas as ruas. Tem havido a melhor ordem.

EM TABOAÇO

Taboaço, 18.—Uma fracção da columna do general Hypolito, commandada pelo major Mello, de estado-maior, occupa ha dias esta villa, onde tem a sua base de operações, seguindo depois, ámanhã, por isso haver aqui elementos de resistencia. Parte da cavallaria e infantaria retirou para o Pinhão, esperando-se a todo o momento a retirada das restantes forças, por absolutamente desnecessarias n'este pacato e laborioso concelho.

EM MOGOFORES

Mogofores, 19.—Só hoje, depois de cêrca de um mez de communicações interrompidas com o Porto, é que começamos a receber o *Commercio*, por onde nos vamos pondo ao facto dos acontecimentos do norte, felizmente solucionados.

Por esta estação de Mogofores, que serviu de base dos abastecimentos para as tropas aquarteladas em Anadia, Agueda e Aveiro, houve sempre um grande movimento de militares, de *camions* e de viaturas que déram logar uma grande animação. O quartel general passou a installar-se na Curia, occupando os aposentos do Grande Hotel, e no Palace Hotel estiveram aquarteladas algumas forças, que têem seguido, pouco a pouco, para o norte. Na Curia estiveram os snrs.: general Ilharco, Tamagnini Barbosa e dr. Almeida Dias, general-medico. O resto das forças aquarteladas na Curia, retiraram na quinta-feira para o norte.

Tanto os soldados, como toda a officialidade foram aqui muito bem recebidos e não deixaram motivo algum de descontentamento nas povoações por onde passaram e onde estiveram detidos por muitos dias.

EM CORTEGAÇA

Cortegaça, 19.—E' incessantemente festejada n'esta villa a restauração da republica no norte do paiz.

Hontem, formou-se um cortejo na praça, que percorreu quasi todas as ruas d'esta encantadora villa, qual tomou parte grande numero de pessoas, que, ao som da «Portugueza», tocada pela Nova Tuna Cortegacense, davam enthusiasticos vivas á patria, á republica, á marinha e ao exercito.

EM LISBOA

Ao desembarque da columna de marinha, em Santa Apolonia, de regresso do Porto, assistiram numerosas pessoas, havendo grande enthusiasmo.

Passado o primeiro impeto de enthusiasmo e alegria, os marinheiros formaram ao longo da *gare*, sempre por entre grandes acclamações.

Depois, os marinheiros sahiram da estação, com o tarno de cornetas á frente, em direcção ao quartel, em Alcantara.

Antes, porém, de sahir da estação, o cabo marinheiro 1:350, com auctorisação do commandante, soltou vivas á patria, á republica, á marinha e ao exercito, sendo estes vivas correspondidos sempre com grande enthusiasmo.

A columna chegou ás tres horas da tarde ao quartel de Alcantara, acompanhada até lá, por milhares de populares, que marchavam á sua frente e a ladeavam. O povo entrou dentro do quartel, acclamando ainda a marinha, a republica, e exercito, etc.

Pouco depois foram os marinheiros distribuidos pelas varias casernas, sendo concedidos tres dias de licença a cada um.

O ministro das colonias e o chefe do gabinete do ministro da marinha assistiram á chegada do comboio.

Junta de Santo Ildefonso

Reuniu-se a commissão administrativa da junta da freguezia de Santo Ildefonso, sob a presidencia do vice-presidente snr. Horacio Pereira Vinhal, estando presente o vogal thesoureiro snr. Annibal Leopoldo Magalhães.

O snr. vice-presidente propoz votos de sentimento pelo fallecimento do snr. Antonio Castro, que foram presos mesmo senhor declarou que esta commissão administrativa desde 1 de janeiro que não tornou a reunir propoz-se abstel-a para não acatar a Junta Governativa, e que nunca estere filiada n'outros partidos a não ser nos republicanos, fazendo igual declaração o snr. thesoureiro. Tomou-se conhecimento da offerta de um livro em pergaminho do snr. thesoureiro para a junta opportunamente poder angariar donativos para os pobres da freguezia.

Coupons externos

Ha mais de um mez que a Delegação da Junta do Credito Publico, n'esta cidade, não effectua o pagamento dos coupons da divida externa portugueza, o que occasiona grandes transtornos aos seus portadores.

Chamamos a attenção de quem compete para que seja restabelecido o pagamento d'aquelles juros.

Assistencia Publica

A Junta Geral do Districto nomeou para fazerem parte da commissão de assistencia publica os seus vogaes snrs. Manoel Ribeiro da Silva e Victorino Henriques Coimbra.

Para a mesma commissão foram nomeados pela camara municipal do Porto os snrs. dr. Victor Macedo Pinto e dr. Julio Abelhard Teixeira.

Os vinhos retintos do Minho

Acaba de apparecer em opusculo, como separata da «Revista de Chimica Pura e Applicada», o notavel relatorio que o eminente chimico e professor da Universidade do Porto, snr. dr. Ferreira da Silva, apresentou á Associação Commercial do Porto, a proposito das analyses de vinhos retintos do Minho que, por incumbencia da mesma Associação, realisou o anno passado.

Como se sabe, no Brazil procurou-se desacreditar alguns dos nossos vinhos de pasto, sob o pretexto de excessiva coloração. Foi então que a benemerita Associação Commercial tomou a iniciativa de fazer proceder á analyse d'esses vinhos ao illustre chimico, cuja competencia na materia é absolutamente indiscutivel.

Do resultado da série de analyses realisadas dá conta o relatorio a que alludimos e que constitue mais uma affirmação, entre tantas outras, da provadissima competencia do sabio professor snr. dr. Ferreira da Silva.

Os vinhos analysados pertenciam aos concelhos de Vianna do Castello, Santo Thyrso, Penafiel, Famalicão e Paredes.

Os resultados obtidos são muito elucidativos e o trabalho feito pelo eminente chimico, a pedido da Associação Commercial, representa um altissimo serviço em favor do credito dos vinhos portuguezes no Brazil.

Centro Commercial

FEIRA DE BORDEUS

Pela benemerita Sociedade Propaganda de Portugal acaba de ser communicado ao Centro Commercial do Porto que, desde 1 de maio a 15 de junho do corrente anno, deverá realisar-se a Feira de Bordeus, a que os francezes procuram dar grande importancia, como meio de desenvolver as relações commerciaes entre os diversos paizes e que tendo sido aquella Sociedade convidada a fazer-se representar na citada Feira, resolveu a mesma acceitar o convite a fim de aproveitar mais este ensejo de promover alli uma intensa propaganda do nosso paiz.

Com aquelle fim deliberou a Sociedade, conjunctamente com a propaganda turistica, auxiliar a propaganda commercial, para o que se declara prompta a receber na sua installação os mostruarios de mais artes expositores que não tenham installação propria, ou de sociedade com outros.

Tambem para satisfazer ao pedido do Comité de organisação da Feira, e dar da importante corporação portuense melhor modo promover a divulgação d'aquelle certamen e o estimulo por uma representação condigna do nosso paiz.

COMMERCIO DE EXPORTAÇÃO

O snr. Luiz A. Marques de Souza, presidente da direcção do Centro Commercial do Porto, procurou hontem, no Grande Hotel do Porto, o snr. ministro das finanças para lhe expôr as difficuldades com que continua luctando o commercio exportador d'esta praça, para obter das estações officiaes de Lisboa as auctorisações, préviamente requeridas, para o embarque de ferragens, ferramentas e outras mercadorias pela Alfandega do Porto e suas delegações.

Como na occasião se achasse ausente aquelle titular, o snr. Marques de Souza conferenciou alli, sobre o assumpto, com o snr. ministro do commercio, a quem entregou um «Memorandum», expondo nitidamente a justa pretenção do commercio exportador, para cujo deferimento o Centro Commercial do Porto tantas diligencias tem empregado, e solicitando a valiosa intervenção de s. exc.ª junto do illustre ministro das finanças, no sentido de serem adoptadas medidas tendentes á abolição da pratica em vigor; e quando tenha de subsistir o regimen das auctorisações para exportação de mercadorias, que á direcção da Alfandega do Porto seja então conferida a faculdade de poder auctorisar essa exportação, libertando assim os negociantes exportadores da incerteza de obterem de Lisboa as auctorisações a tempo das mercadorias poderem ser embarcadas nos navios a sahir d'este porto.

O snr. ministro do commercio, que prestou a melhor attenção ao que lhe foi exposto pelo snr. presidente da direcção do Centro Commercial, promettêu recommendar o assumpto, com todo o interesse, ao seu collega das finanças.

A feira de Bordeus

Sob a presidencia honoraria do nosso consul em Bordeus, snr. Simples Lopes Ferreira, constituiu-se alli uma agencia de informações da Sociedade Propaganda de Portugal. Esta agencia, de que é presidente o snr. Mario Lima Netto, do passado de Verdun, em Bordeus, tem, sobretudo, por fim desenvolver as relações amigaveis do turismo e commercio entre Portugal e a França.

A feira de Bordeus, que se realisará de 31 de maio á 15 de junho, constituirá uma manifestação de natureza a favorecer a aproximação entre os dois paizes.

Santa Casa da Misericordia

O snr. Manoel Augusto Pereira Botelho enviou a esta grandiosa instituição 5$000, destinados á secção de Soccorros Domiciliarios, em suffragio da alma de D. Maria Luiza de Azevedo Alves, esposa do seu querido amigo snr. Antonio Victorino Alves.

Vida Elegante

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 23—D. Ascenso Francisco de Siqueira (S. Martinho) e D. Pedro de Mello (Sabugosa).

No dia 24—D. Maria José Pinto Leite de Bessa. D. Josephina Pinto dos Santos Menéres, D. Maria João Vahia da Cunha Lima e Eduardo Francisco de Quintella Mendonça.

Terça-feira, 25
LOTERIA DE LISBOA
20:000$000
A' venda na casa de
RUA MOUZINHO DA SILVEIRA

Guias de transito de generos alimenticios

A' delegação do ministerio dos abastecimentos no norte foi communicada a seguinte ordem de serviço:

«A bem do serviço e interesse do Estado, determino que todas as guias de transito ficam sem effeito, quando não aproveitadas dentro de 30 dias, a contar da data em que forem passadas, e que a sua concessão tem de ser requerida em papel sellado.—Ministerio dos abastecimentos, em 15 de janeiro de 1919.—O ministro (a) *José João Pinto da Cruz Azevedo.*

Nota officiosa

Da commissão de subsistencias da camara municipal recebemos o seguinte:

«A commissão de subsistencias da camara tem deparado com difficuldades enormes para bem desempenhar a missão de que se incumbiu, visto que encontrou os depositos completamente vasios de generos e o numero de credores é crescidissimo; os debitos ascendem a cerca de mil contos. O balanço a que a commissão está procedendo decorre regularmente, e, entretanto, ella procura desde já adquirir generos de primeira necessidade, que dentro de pouco lançará no mercado.

Cumpre notar que a commissão não pretende exercer o exclusivo da venda, antes deseja, defende e pede a liberdade do commercio, como se poderá vêr do extracto da sessão camararia de ante-hontem. Mas entende poder e dever interferir n'este gravissimo assumpto como reguladora de preços, levando, sobretudo, as classes pobres generos e artigos por custo relativamente compativel com as posses d'essas classes.

Por ultimo, a commissão declara que a camara está habilitada a realisar todas as transacções a dinheiro, podendo os senhores commerciantes ou detentores e agentes de generos alimenticios apresentar-lhe quaesquer propostas de venda.»

O rio Douro

Comquanto as chuvas persistam, o rio Douro de ante-hontem para hontem desceu, mostrando, comtudo, tendencias para voltar a subir.

O telegramma da Regoa, recebido hontem de manhã no Departamento Maritimo informava que o rio baixara, accusando, ás 9 horas da manhã, 12m,10 acima da estiagem. O anterior telegramma marcava 12m,50.

A despeito da grande corrente das aguas, não tem havido qualquer desastre a lamentar. Para isso muito concorreram as providencias tomadas a tempo pelo Departamento Maritimo e o trabalho insano do patrão-mór snr. Isaac da Fonseca Reis, que tem sido incansavel no sentido de que ás differentes embarcações fundeadas no rio não *faltem* as amarras de que necessitam para a sua segurança.

Como *O Commercio do Porto* noticiou, na terça-feira, de manhã, ao vapor paraguayo «Libertad», fundeado no logar do Cavaco, em Santo Antonio do Valle de Piedade, tendo-lhe rebentado algumas das amarras, devido á impetuosidade da corrente do rio, garrou.

Apesar de lhe terem sido reforçadas as amarras, rebentaram-lhe os ferros e como tivesse ficado sem qualquer segurança, o piloto que se encontrava a bordo viu-se forçado a encalhar o vapor no logar de S. Paio, junto a Affurada.

Segundo nos informaram, se o «Libertad» não desencalhar com a subida do rio, será necessario, voltando as aguas á sua normalidade, proceder-se a uma dragagem a fim de, abrindo um canal, poder safar-se o vapor.

A agitação do mar e a corrente das aguas continuam a não permittir a entrada de navios.

AUDIÇÕES

Sociedade de Concertos Symphonicos Portuenses

Realisa-se ámanhã, ás 2 horas da tarde, no Salão Jardim da Trindade, o 4.º concerto symphonico da presente época d'esta Sociedade, devendo executar-se o seguinte programma:

1.ª parte — Gluck, Abertura de «Iphigenie en Aulide»; Godard, «Canzonetta»; Saint-Saëns, «Phaston» (poema symphonico).

2.ª parte — Tschaikowsky, *Suite* «Casse Noisette» (1.ª audição); 1—Ouverture Miniature, 2—Marche, 3—Danse Russe Trépak, 4—Danse Arabe, e 5—Danse des Mirlitons; Rimsky Korsakoff, «Festa de Bagdad—O mar» (da Scheherazade).

3.ª parte — Mozart, andante da «Cassation»; Wagner, abertura do «Rienzi».

Associação de Commerciantes do Porto

Sob a presidencia do snr. Theotonio Ribeiro da Costa, secretariado pelos snrs. Herminio Augusto Pestana e Eduardo Augusto da Fonseca e com a presença dos snrs. Miguel Antonio Vaz, Augusto Ribeiro Pinto, Ricardo de Sousa Neves, Annibal de Vasconcellos e José Augusto de Figueiredo e Castro, reuniu a direcção d'esta collectividade.

Foi approvada a acta da sessão anterior, o snr. presidente communicou ter representado a Associação nas exequias que por alma do dr. Sidonio Paes se realisaram na igreja da Lapa.

Communicou ainda o snr. presidente que, a fim de dar cumprimento ao espirito da moção approvada para o estudo da solução precisa ao desenvolvimento dos ramos de negocio que estão paralysados, e, em especial o de tecidos de algodão, se reuniram na séde d'esta collectividade os delegados da mesma e o do Centro Commercial do Porto, tendo os presentes resolvido não proseguir nos seus trabalhos por virtude da ausencia dos delegados da Associação Industrial e por acharem indispensavel a collaboração da industria, que julgam não menos interessada que o commercio n'esse assumpto. Propôz, por isso, que se agradecesse ao Centro Commercial a nomeação e comparencia do seu illustre delegado.

Referiu-se ainda o mesmo senhor ao fallecimento do dedicado socio snr. Henriques Lopes Pereira e ao da saudosa esposa do digno associado snr. Sebastião Braz, a cujos funeraes assistiu; e propôz que na acta fossem exaradas votos de mais profundo pezar por taes desenlaces e que d'esta resolução fosse dado conhecimento ás familias enlutadas.

Deu ainda conhecimento de, em nome da Associação, ter ido cumprimentar o governo na pessoa do snr. ministro do commercio, cumprindo-lhe registrar a firma amavel como fôra recebido por s. exc.ª, que se mostrou disposto a ouvir a direcção sobre quaesquer reclamações de interesse para o commercio d'esta cidade. Entende, portanto, que dada a boa vontade de s. exc.ª em attender os legitimos interesses dos commerciantes, uma commissão procure o snr. ministro e lhe exponha a situação em que se encontra a classe dos ourives e relojoeiros, em face do decreto que alterou as taxas da contribuição industrial e a necessidade de o mais breve possivel se providenciar contra a falta de trocos que embaraça sobremaneira o commercio.

Lembrou ainda o snr. presidente para que a direcção vá cumprimentar o snr. governador civil.

Ainda o mesmo senhor se referiu ao excessivo custo das ligações da luz electrica e do deposito para os contadores, propondo que a direcção estude este assumpto a fim de reclamar como fôr de justiça.

Por ultimo, referiu-se o snr. presidente ao fallecimento do exc.mo snr. dr. Rodrigues Alves, presidente da republica brazileira, a cujo consulado foi deixar um cartão de sentimentos, e propôz, sendo approvado, exarar na acta um voto de sentimento pelo corrente conhecimento da correspondencia recebida, entre a qual figuravam os seguintes officios:

Do ministerio do commercio, Associação Industrial Portugueza, Associação Commercial de Lisboa, consulado da republica dos Estados-Unidos do Brazil, Associação Commercial dos Lojistas do Porto, União dos Empregados do Commercio do Porto e Atheneu Commercial do Porto, agradecendo a offerta do relatorio da gerencia finda e a communicação dos novos corpos gerentes.

Por ultimo, approvou socios os snrs. Brito & Irmão, Almeida Palhares & C.ª e Ventura Andrade & C.ª, Limitada.

ENSINO

Universidade do Porto

FACULDADE TECHNICA

Curso publico de economia politica—Prelecção de hoje, 22, ás 11 horas—«A Natureza como factor da producção».

Liga da Mocidade Republicana

Para continuação dos trabalhos e resolução urgente de assumptos inadiaveis, deverem reunir ámanhã, no mesmo local e hora da ultima reunião, os membros effectivos e substitutos da commissão administrativa.

Albergues Nocturnos

Esta instituição recebeu dos bemfeitores A. O. M. F. e M. E. P. F., em suffragio da alma de um ente querido, quatro peças de panno para camisas.

Recebeu mais de uma anonyma, 5$000 réis, para suffragar a alma de D. Julia Eleutherio Moreira da Fonseca.

Caixa de Pensões «Guilherme Fernandes»

O snr. José Coutinho gratificou os bombeiros municipaes com réis 10$000, por um serviço de maca prestado pelos mesmos. Esta importancia deu entrada no cofre da Caixa de Pensões Guilherme Fernandes.

Dispensario do Porto

Foi o seguinte o movimento durante o mez de janeiro findo:

Consultas, 508; refeições de sôpa, 1:084; ditas de leite, 412; curativos, 302; operações, 3; formulas fornecidas, 999; certidões de obito, 6; creanças que frequentaram o Dispensario, 1:495; existiam em tratamento no principio do mez, 932; entraram, 280; sahiram curadas e melhoradas, 158; fallecidas, 8; continuam em tratamento, 1:048; frequencia media diaria, 57.

Recebeu aquella prestante instituição de caridade, durante o mez findo, os seguintes donativos:

Offerecido pela snr.ª D. Luiza Smedt Pereira, em suffragio da alma de seu marido Manoel Rodrigues Pereira, 50$000; do snr. Serafim Reis e esposa, em commemoração do fallecimento de sua filha Maria Fernanda, 30$000; e de quotas de associados, 53$400 réis.

FALLECIMENTOS

Braga, 21 — Falleceu hontem, á noite, o snr. dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira, um dos mais antigos medicos bracarenses e geralmente conhecido e considerado entre nós, pela sua competencia e zêlo no serviço clinico. Foi victimado pelo typho exanthematico, terrivel epidemia que, como a variola, continúa a dizimar a população da cidade, mantendo mais que duplicada a média normal da mortalidade.

O snr. dr. Cruz Teixeira foi um medico que muito trabalhou, exercendo a clinica no hospital de S. Marcos e nas diversas associações de soccorros mutuos da cidade, sendo ainda sub-delegado de saude e delegado do Conselho de Saude da Junta Geral do Districto, e tio dos snrs. drs. Antonio Maria Pinheiro Torres, Francisco Casimiro e Alberto Pinheiro Torres, e dos snrs. Arnaldo e José Pinheiro Torres.

A toda a familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

—Tambem falleceu a snr.ª D. Thereza de Jesus Oliveira Barreto, proprietaria, residente na rua de Jano.

—O funeral do snr. visconde do Paço de Nespereira realisou-se esta manhã no Carmo, com numerosa assistencia, sendo o feretro trasladado em seguida para Guimarães.

Intoxicação—Morte

Em estado gravissimo recolheu hontem ao hospital da Misericordia a costureira Ernestina Candida Nogueira, de 22 annos, da rua da Bainharia, que, por descuido, ingerira uma poção venenosa.

A infeliz mulher morreu horas depois de recolher á enfermaria n.º 11.

MUNDANISMO

Partiram: Para Lustosa, a snr.ª D. Maria Rosario Alves Coelho; para Estarreja, o snr. José Velloso da Cruz; de Lamego para Castro Daire, o snr. dr. João Augusto Marques de Almeida.

ESPONSAES

Pelo snr. tenente-coronel Alfredo da Cunha Tamegão, foi pedida em casamento a snr.ª D. Corina de Azevedo de Oliveira, para seu sobrinho o snr. Alfredo Augusto Tamegão, filho da snr.ª D. Augusta Marianna da Silva Tamegão e do negociante José da Cunha Tamegão, já fallecido.

A noiva, uma gentil e prendada senhora, é filha da snr.ª D. Herminia Azevedo de Oliveira e do Abilio Raymundo de Oliveira, já fallecido, e neta do snr. capitão Manoel José de Azevedo, da marinha mercante do Rio de Janeiro.

O enlace effectua-se muito brevemente e oxalá que os dois sympathicos nubentes tenham uma perenne lua de mel.

ESTRANGEIRO

Almoço a Wilson

O senado francez offereceu um almoço ao presidente Wilson no palacio de Luxemburgo, a que assistiram 269 convivas, entre os quaes Poincaré e Clemenceau e a maior parte dos delegados da Conferencia da paz, com excepção dos inglezes, por causa do luto da côrte da Inglaterra.

O presidente do senado recordou nos seus brindes a ameaça secular de que foi victima a França por parte de uma raça de rapina. Terminou dizendo ter esperança de que a nova ordem social em que a França se encontrará, a liberte do peso de uma invasão.

Na sua resposta, Wilson disse que a America não ignorava os perigos que a França corria quando estava de sentinella na fronteira da liberdade, emquanto trabalhava em paz, o mesmo que a sua visinha Belgica, sobre a qual se accumulava uma nuvem de ambições aveis e intensões cri

A França, acrescenta mostrando-se disposto a perigo, abstinha-se de ro vocação, posto que a ção tenha estabelecido e ça estiver ameaçada, tará o mundo inteiro, pelos seus sacrificios, guisade do mundo intera são opportuna e primstrou de quanto era dor ças das suas energias.

Bento XV e

Affirma-se nos circulos cano que o papa acom verdadeira anciedade dos da conferencia da paz obsteve de pedir repres julgar inopportuna, são d'aquelles que não irão conflicto com actos de a respeito dos imperios e seus alliados.

Não obstante, Sua Santidade mentará grandes esperanças no dias ideias humanitarias son, cuja visita lhe deixou sões excellentes.

Bento XV declarou intimos que teria muita em que a Sociedade das Nações por Wilson, se convocada realidade, não só porque começo magnifico de ensaio de paz christã, mas porque poderia então a recuperar as funcções que outr'ora constituiram a sua maior evidente da sua actividade politica.

Com respeito a recente Vaticano com a Italia nos centros religiosos recentes negociações extraordinarias pontificado expôz uma diplomatica, limitando-se a sua soberania do papado, não já em appas tambem de um modelo, concedendo-se ao Pontificio proprio que tenha a extensão de um quadrado.

Escolas Moveis

Escola Movel Agricola «Santo Thyrso»

(Santo Thyrso)

Prelecções—Póda das arvores fructiferas.

Trabalhos praticos—Póda.

Palestra—Realisa-se ás 4 ½ da tarde, no Campo, Feira, a sagarta dos pinheiros, mas vinhas e das vasilhas, cal renos, videiras americanas de sementes e póda da vi

Vinhas e Vi

Cypreste... e Pais... quintas do Al...

Aqui ha seculo e meio, do todo o Douro estava cente situação, os lavradores truiam as suas casas e gas que, sem serem de ostentação, como algu Chateaux da França, re a commodidade e conforto com a época em provincia se encontrava mente isolada do resto do indo isto tão distante que recordemos ainda de gos dias de jornada ex rios para ir do Porto ao se faz hoje em cinco ho minho de ferro com gra mento de quem por e ainda mal contente pe prestado pelos ferrovia verdade, do que virão dia.

Ora, os proprietarios tinham uma predilecção los *Cyprestes* ou *Cupressia* que ainda hoje attesta rencia que davam a este um verde fundamente fu milhando, na forma, um aguilha permanentemente do os céus com a sua ponta.

Não sabemos, aliás, se explicação qualquer que algum dos vivos conhe menos, por tal-o ouvido oral.

O que representava o *Cypreste*?

Em tempos longinquos Olivier de Serres («de d'Agriculture et mes champs» 1646), que nos dos conventos havia abu *Cypreste* como distinctivo bato, mas não ficamos sa se essa a idéia que lavr rienses a plantal-os.

Um remoque, acompanhado risinho malicioso, teria entrada.

Porque, por exemplo, ririam a *Tamareira* (*Phalifera*) que admiravelmente com o clima ardentissimo Douro, não carecendo, tempo, de regas desde ...anaizada?

Pois a esse tempo já as *ras* eram abundantes em e não deveria ser difficil tas por meio da semente maras que nascem com ...cilidade.

Mas, para o Douro, ha uma *reira* que é a *Palmeira rias*, conhecida botanicamente de *Phœnix canariensis* alli toma proporções notaveis de uma belleza incomparavel, que, em 1884, foi introduzida em Portugal por Marques Loureiro, tendo-se desde então espalhado por todo o paiz.

Distingue-se bem a *Phœnix dactylifera* pelo seu desenvolvimento e amplidão das suas folhas que graciosamente recurvam-se, ao contrario d'aquella, as folhas curtas, formando um cacho de vaso.

Entretanto os leitores devem bem conhecer a *Phœnix canariensis*, de que nos vimos occupando.

E' facil para os que vivem no Porto: é frem dar um passeio na antiga Praça dos Voluntarios da Rainha aonde ha dois exemplares de extraordinaria belleza, com uma vinte e cinco annos, plantados por Carlos Alves quando era presidente da camara municipal e que tem a seu cargo e pelouro dos jardins, a ser um technico, fez muito bem em que tudo aquillo que, nos ultimos annos, se tem feito na Avenida dos Aliados, publica portuense.

Comquanto a *Phœnix canariensis*, como as suas congeneres dioicas — isto é, tenha os sexos separados em individuos differentes —a sua fecundação é facilima, basta sim os que passarem na actual Praça da Universidade vejam os referidos exemplares carregados do enormes cachos de drupas vermelhas, subpostos por ampla folhagem rigidas, côr de carneiro, de um verde-barro esbranquiçado, contrastando bellissimamente com a côr verde escura da folhagem.

Um verdadeiro encanto, estes dois soberbos exemplares, que nos recordamos, foram plantados por Marques Loureiro á custa municipal por 80$000 ou 100$000, valendo hoje um valor estimado em mais de nós, superior a um conto de réis cada um, constituindo dois dos mais notaveis monumentos que possue o Porto e que fazem a admiração dos nacionaes e, sobretudo, dos estrangeiros, que visitam a nossa cidade.

Os proprietarios do Douro não curam, porém, de dar um ornamento pittoresco á paisagem que encantara os olhos d'aquelles que vierem a contemplal-a d'aqui a quinze ou vinte annos, prazer que para nós já não está reservado, como não é difficil garantil-o sob nossa palavra de honra.

E que importa isso?

Querem, porém, os nossos leitores obter gratuitamente a *Phœnix canariensis*?

Nada mais simples, dirigindo-se ao camarista que lá para abril venha a encontrar-se encarregado do pelouro dos jardins, porque decerto elle não se negará a facilitar as drupas que lhe forem pedidas, não tendo ellas valor, absolutamente nenhum, para o municipio que não commercia em plantas.

O futuro edil municipalense decerto que não imitará Serpa Brandão, director que foi do Jardim Botanico do Rio de Janeiro: para ser agradavel ao regente, D. João IV querendo fazer monopolio da *Oreodoxa oleracea*, que constitue hoje a célebre álea das palmeiras da capital brazileira, assombro dos portuguezes que a visitam, *fez recolher cuidadosamente todos os fructos antes da maturidade, mandando que os queimassem sob suas vistas*. São estas textuaes palavras de Barbosa Rodrigues, insigne botanico fluminense, recentemente fallecido e muito pranteado por todos que se dedicam á sciencia.

O attractivo do fructo prohibido—accrescenta elle—*perdeu Eva e dotou os nossos jardins do mais bello ornamento: a Oreodoxa oleracea.*

E' a moral de uma moralissima historia.

E' necessario explicar, comtudo, que os fructos que Serpa Brandão mandára destruir pelo fogo foram os primeiros produzidos no Rio de Janeiro, em 1830, de um exemplar da *Oreodoxa oleracea*, recebido da filha de França em 1809 e que D. João IV plantára com as suas proprias mãos.

De resto, como é pratica e costume em todo o mundo civilisado, os que dispõem de sementes de plantas que podem ser uteis ao paiz até agradecem, com reconhecimento, aquelles que lh'as vão pedir a não ser que sejam inconscios egoistas que não comprehendam que a riqueza dos outros é a sua propria.

Resta depois preparar uma ampla cova, uma cama com todos os preceitos da arte e ahi dispôr a semente que germina passados alguns mezes, havendo o cuidado de regal-a de tempos a tempos.

E mais nada é preciso para que, decorridos alguns annos, o aspecto austero da nossa paysagem duriense se modifique e imaginariamente nos transporte nas azas da phantasia, até ás regiões asiaticas, ou ao Novo Mundo, da mais seductora vegetação.

Como bem diz Kerchove de Denterghem, um dos mais notaveis e enthusiastas amadores de plantas da Belgica, e cujas estufas principescas nos fizeram subir ao mais alto grau de admiração quando tivemos occasião de visital-as, em viagem de estudo, a *Palmeira* imprime á Flora das regiões tropicaes um caracter incomprehensivel de força e de magnificencia, symbolisando o incomparavel poder de uma natureza cheia de fecundidade, de exhuberancia e de riqueza.

E quem quizer bem conhecer o valor decorativo das *Palmeiras*, sob o ponto de vista horticola, não perderá o tempo consultando a sua luxuosa obra «Les Palmiers—Histoire iconographique», que por dadiva gentil se encontra na nossa estante.

O *Cypreste* poderá representar, para os vindouros, o austero seculo XVII, ao passo que a *Phœnix canariensis* lhes recordará o seculo XIX, aquelle em que a horticultura e todos os seus ramos, incluindo, portanto, a viticultura, deram o mais largo passo na via do progresso material.

Nos jardins de Versailles, de Fontainebleau, de Marly, de Trianon, e outros de variadissimos nomes, existem ainda, a despeito da incu

Exportação de vinhos

No rap. ing. Tinto, 29$00 litros.—No rap. ing. Marco, 810.

Generos despachados para consumo

No dia 19

Assoc.—Avelino da Silva Rios, 734 rs.; Sociedade Portuense de Commercio, 700 rs.; Maria Motta, 8 sc.; Alexandre SimõesRé, 5 sc.; Henrique Gonçalves Villão, 8 sc.

Assoc.—Sociedade Movopull e Industrial, Limitada, 1.876 sc.; Maria Motta, 20 vol.; Manoel Carlos Bingre, 7 vol.; Alexandre Simões Ré, 9 vol.; João da Cruz, 8 sc.; Avelino da Silva Rios, 4 bar.; Henrique Gonçalves Villão, 8 bar.; João da Rocha, 4 bar.

Chocolate, dôce, etc.—João Jorge Correia, 4 cx.; João da Cruz, 4 vol.; João da Rocha, 4 vol.

Farinha de pau—Maria Motta, 1 sc.; Sociedade Portuense de Commercio, Limitada, 100 sc.; João da Cruz, 4 sc.; Avelino da Silva Rios, 3 sc.

Bacalhau—Sociedade Importadora de Bacalhau, Limitada, 94.650 kilos; Sociedade de Importação e Exportação, Limitada, 15.420 ditos; Lind & Couto, 71.710 ditos; José da Costa Calisto, 7.500 ditos.

Couros sêccos—Avelino da Silva Rios, 500.

Mercado do Porto

Fevereiro, 21

Feijão amarello	$800
Dito branco	7$400
Dito vermelho	7$400
Dito fradé	5$600
Dito branco, graudo	$900
Dito fradé amarello	Não ha
Dito preto	6$800
Dito mistura	6$400
Batata	Não ha
Trigos	Não ha
Milho branco	4$800
Dito amarello	4$800
Centeio	$600

NAVEGAÇÃO

Em 21 de fevereiro

Douro

Não houve movimento devido á agitação do mar e corrente de agua no rio.

Leixões

Entradas e sahidas—Não houve.

Fóda da barra nada se avista.

Vento S. (fresco) e o mar um tanto agitado.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 18 — No Asylo de Mendicidade realisou-se no domingo uma festa muito sympathica.

O grupo de senhoras que dirige a «Sôpa 8 de Dezembro» distribuiu fatos completos a 100 creanças de ambos os sexos, sendo melhorada n'aquelle dia a sôpa.

Varias casas commerciaes e particulares fizeram dadivas de pegas de vestuario e dinheiro. A succursal dos Armazens do Chiado deu grande numero de bonecas.

—Fundou-se n'esta cidade o Centro de propaganda e estudos sociaes.

—No rio Ceira foi encontrado o cadaver de José Sant'Anna, de Almalagues. Este e o seu companheiro Manoel Maria Reposo, de Cuenços, freguezia de Ceira, tinham caído no rio e morrido afogados.

—Realisou-se hoje o funeral do alistado da S. I. M. P. snr. Francisco Gazeo, no qual se incorporaram contingentes das unidades da guarnição, socios da S. I. M. P., bombeiros, policias e muitas outras pessoas, bem como a banda de infantaria 16. Representava o commandante da divisão o seu ajudante.

No cemiterio discursaram varios amigos do extincto e o snr. alferes Monteiro, commandante da mesma sociedade. — (C. A.)

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 21

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres	13 3/16
Libra no Rio	18$189

Paridade a 35 1/16 Por. sobre Londres — 265,87 % S. E.

DIARIO DE LISBOA

Fevereiro, 21:

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 20 de fevereiro

Presidencia do snr. Arnaud Furtado, respondendo á chamada 7 senadores. Espera-se, pois, por numero até ás 15 horas, em que, então, já com 20 senadores, é approvada a acta, após ligeiros reparos dos snrs. João José da Costa e Carvalho de Almeida.

O snr. Castro Lopes pergunta á meza o que ha de verdadeiro nos boatos que correm sobre o snr. dr. [illegible] da qual se sabe sobre o assumpto.

O snr. Baptista Ramires diz que não póde descrever a mágua com que vê a campanha que, por parte de certa imprensa, se está fazendo contra o snr. dr. Bettencourt Rodrigues, nosso illustre ministro em Pariz e não menos illustre senador, de quem faz o elogio, enaltecendo a sua nunca desmentida e acrisolada fé republicana.

O snr. José Julio Cesar diz ter ouvido com prazer as considerações ali apresentadas sobre o Codigo Administrativo, aproveitando agora o ensejo da presença do snr. presidente do ministerio para lhe pedir que traga ao parlamento, com a maior urgencia, materia definitiva sobre o assumpto, por não podermos continuar no actual caos legislativo que deriva da existencia de nada menos de quatro codigos administrativos.

O snr. ministro das colonias manda para a meza um pedido de autorisação para nomear governador interino de Timor o snr. Antonio Julio Guimarães Lobato.

O snr. Alfredo da Silva manda para a meza um projecto de lei nomeando uma commissão para, como delegada do parlamento, reformar as pautas de importação e exportação do continente, ilhas adjacentes e provincias ultramarinas, e pauta de consumo no continente, disposições legaes urgentes sobre direitos em ouro e sobretaxas de luxo ou quaesquer outras vigentes sobre as importações e exportações.

Lastima não estar presente o snr. ministro dos abastecimentos e pede aos seus collegas que alli se encontram para lhe fazer sentir quanto a deficiencia dos transportes terrestres está prejudicando a agricultura.

O snr. ministro das colonias promette transmittir as considerações do orador ao seu collega dos abastecimentos, estando, porém, desde já na certeza de que, se os serviços de transportes terrestres não estão ainda normalisados, é porque a isso se opposeram os ultimos acontecimentos, que tanto perturbaram o paiz.

O snr. Oliveira Bello apoia o projecto apresentado pelo snr. Alfredo da Silva, para o qual pede urgencia e dispensa do regimento, que não chega a ser votada por não haver numero para deliberações.

O snr. Thiago Salles fez tambem algumas considerações sobre os prejuizos que a lavoura soffre com a falta de transportes maritimos.

Por fim, pede ao snr. presidente para investigar dos motivos da prisão, no Porto, do senador snr. Oliveira Soares.

O snr. João José da Costa lê, a proposito, o artigo da Constituição que se refere ás imunidades dos parlamentares.

O snr. presidente promette inquirir o que ha sobre a prisão do snr. Oliveira Soares.

E como não haja mais oradores inscriptos, encerra-se a sessão, marcando-se a proxima para ámanhã.

O snr. Machado Santos não compareceu no senado por á hora da sessão ter estado em conferencia com o snr. presidente da republica.

DEPUTADOS

Sessão de 20 de fevereiro

Presidencia do snr. Nunes da Ponte, estando presentes 52 deputados.

Não havendo numero para deliberar, e o snr. presidente dá a palavra aos deputados que desejem fallar.

Logo se inscreveram muitos oradores, o primeiro dos quaes, o snr. Felix Theodosio, para mandar para a mesa um parecer da commissão de infracções e faltas.

O snr. ministro do trabalho pede urgencia para uma proposta de lei concedendo um credito para occorrer á crise de trabalho na capital e na provincia.

O snr. Fidelino de Figueiredo, depois de enviar para a mesa alguns projectos, pede ao snr. presidente para perguntar ao snr. Armando de Aliprom se perfilha a phrase que a imprensa dia ter este proferido na sua ultima sessão:—de que não se dirigia ao orador por motivos que toda a camara conhecia.

O snr. Amancio de Alpoim diz que as questões pessoaes não devem ser trazidas para a camara. O significado politico da phrase é este: sendo as suas palavras de condemnação e de irresponsabilidade, dada a irresponsabilidade politica do snr. Fidelino de Figueiredo, aquellas suas palavras a elle não se dirigiam.

O snr. Fidelino de Figueiredo não se dá por satisfeito. Quer explicações mais claras: de outro modo terá de sahir d'esta camara para não mais voltar, [illegible] como se alli não tivesse sido proferida.

O snr. Fidelino de Figueiredo não se dá por satisfeito.

O snr. Amancio de Alpoim não faz mais do que repetir as explicações que já deu, declarando acceitar a phrase que os jornaes lhe attribuiram.

O snr. presidente, agradecendo as explicações do snr. Alpoim, entende que a camara se deve dar por satisfeita, e assim finda o incidente.

O snr. presidente do ministerio pede urgencia para uma proposta auctorisando o governo a usar de medidas para com o funccionalismo militar e civil, tendentes á defeza da republica e determinadas pela insurreição monarchica.

Approvada a urgencia.

O snr. Francisco Joaquim Fernandes, ex-ministro da justiça, ataca a proposta, repetindo as palavras com que os republicanos condemnaram uma proposta identica do governo de João Franco e que deu logar á célebre dictadura de 1908.

O discurso do snr. Francisco Fernandes é, por vezes, interrompido pelas galerias com tosse persistente.

O snr. presidente ameaça o publico de empregar a violencia fazendo evacuar as galerias.

O snr. Francisco Fernandes prosegue no uso da palavra; porém, os espectadores retiram-se em tropel, fazendo barulho propositadamente.

O snr. presidente agita a campainha; mas o publico irrompe em vivas á republica. O snr. Nunes da Ponte põe então o chapéu na cabeça e suspende a sessão, sendo a custo e morosamente evacuadas as galerias.

O publico retira-se dirigindo insultos aos deputados e aos gritos de: «Fóra os monarchicos!»

O snr. presidente do ministerio pede, logo que reabriu a sessão, ás 17-40, que o snr. dr. Francisco Fernandes lhe consinta interrompar as suas considerações para pronunciar algumas palavras que tem por immediatamente necessarias. E' preciso, disse, que o parlamento funccione com a mais ampla liberdade; que todos tenham a garantia de emittir livremente, sem nenhuma coacção, as suas opiniões. A ordem é indispensavel como garantia de defeza dos interesses nacionaes. A proposta de lei que apresentou ao parlamento é uma questão aberta e pódem ser acceitas as emendas que não prejudiquem o que ella tem de fundamental, a defeza e segurança da republica. A proposta em discussão é apresentada por homens de bem e será votada por homens de bem. O governo quer o prestigio do regimen e não será capaz de violencias que deshonram.

O snr. Francisco Fernandes responde que está disposto a collaborar com o governo, contribuindo com o seu concurso para que a sua obra seja a mais perfeita possivel.

O snr. Fidelino de Figueiredo tambem não concorda com a proposta, não conseguindo, porém, concluir a exposição das suas razões por que as galerias novamente se manifestaram ruidosamente.

O snr. presidente encerrou a sessão.

A' sahida do palacio do congresso dos snrs. Mahcado Santos e Cunha Leal, foram estes parlamentares muito acclamados pelo povo, que os acompanhou até á avenida das Côrtes, ovacionando-os sempre.

Despachos

Foi passado á situação de serviço destacado no ministerio da agricultura o engenheiro snr. Daniel Gomes de Almeida.

Foram promovidos a apontadores de 2.ª classe dos serviços hydraulicos: Antonio Custodio de Carvalho, João Baptista Nolasco, Adriano de Seixas, Antonio Moniz Vargas, João Euzebio Passos e Diogo Antonio Gentil.

Foram nomeados: engenheiro Manoel José Pinto Osorio, presidente do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado; os engenheiros Nuno Bento de Brito Taborda José Antonio de Moraes Sarmento, vogaes da commissão do mesmo conselho, e o engenheiro Estevão Torres, vogal da commissão executiva do mesmo conselho.

Portugal e a guerra

FALLECIMENTOS

Por ferimentos em combate—Infantaria 5: Soldado 801 da 2.ª comp. João Higino, em 30-9-918; inf. 15, 2.º sargento 1:1875 da 1.ª comp. Sa[illegible] Tursio Rodrigues de Almeida, em 27-11-918, bronco-pneumonia gripal; soldado 149 da comp. de projectores, Carlos Vicente Dias, em 28-9-918, edema agudo pulmonar; soldado 442 da comp. de projectores, David de Almeida, em 26-9-918, edema pulmonar.

Artilharia 5: Soldado 243 da 2.ª S. P. M. I., Adelino Gomes da Cruz, em 7-11-918, bronco-pneumonia gripal.

Artilharia 6: Soldado 23, S. P. M. I., Albino Gomes Costa da Silva, em 15-11-918, pneumonia dupla.

2.º grupo da companhia de saude: 1.º cabo enfermeiro 358 da 5.ª comp. Manoel Luiz Amaral, em 5-12-918, tuberculose pulmonar.

Infantaria 6: Soldado 462 da 2.ª comp., Americo Nogueira da Silva, em 1-12-918, bronco-pneumonia gripal.

Infantaria 17: 1.º cabo 472 da 10.ª comp., Francisco Manoel Faias, em 16-12-918, tuberculose pulmonar.

EX-PRISIONEIROS DOS ALEMÃES

Foi fornecida á imprensa a seguinte lista de officiaes que estiveram prisioneiros dos allemães:

Tenente João Fernandes, alferes Domingos Gonçalves Parente Junior, João Almeida Souza Sacadura, José Maria Alves Vieira, Joaquim Marques, José Gonçalves Amado, José de Souza Carrusca, Augusto Picão da Silva Tello, Maximo Marques, Manoel Antonio Pinhão, Luiz Ferreira Souza, Francisco Ignez, tenente Henrique Pereira Valle, alferes Carlos Olavo Correia Azevedo, João Felgueiras, João Victorino Santos, Manoel Joaquim Gonçalves Costa, capitão Luiz Antonio Sant'Anna, alferes Alberto Figueiredo Lopes Praça, oJsé Arthur Boavida, Manoel Affonso Poço, tenentes-coroneis José Sande de Lemos, Eugenio Carlos Mardel Ferreira, majores João Ignacio Guerreiro, Annibal Coelho Montalvão, João Nepomuceno Freitas, João Encarnação Moço Fernandes, tenentes Manoel Gonçalves da Costa Pacheco, Manoel Antonio Vieira, Antonio Amor Correia, capitães Luiz Maria Salema Magrinho de Albuquerque, Francisco José de Barros, alferes Victor Carlos Braga, Herminio Assumpção Castro, José Honorato Gomes Pereira, João Passos Ferreira Castro Junior, José Cabral Pinnior, Adelino Octavio de Almeida Graça, Guilherme Martins Gonçalves, Alvaro Pereira Ribeiro, capitão Jayme Pires Cansado, tenentes David Rodrigues Netto, João de Deus Miranda, alferes Jayme Augusto dos Santos Borges, Antonio Almeida Luz, José Santos Candeia, Antonio Pires da Silva, tenentes Francisco de Barros Brandão, Alberto Candido Ribeiro, Frederico Augusto de Mendonça, Vicente Leonardo José da Silva, alferes Antonio Vicente Corducho, Pedro Joaquim, capitão Adriano Augusto Pires, tenente Augusto Telles Grillo, alferes José da Conceição das Neves Martins, Alipio Augusto, Felismino Augusto da Fonseca Araujo, Augusto Candido de Almeida, Hugo Fernandes Calado, Alexandre Herculano Pires Barreiro, Manoel Rodrigues Dias Junior, Joaquim Alves Pinto Coelho, Manoel Fernandes Oliveira, capitão Bento Oliveira, alferes Manoel Pereira Martins, Agostinho Almeida Graça, Domingos Santos Moura, Serafim de Jesus Rodrigues, Agostinho Sá Vieira, José Maria de Castro, Bernardino Nunes Pereira, Leonardo Campos Almeida, capitão Mario da Silva Ribeiro Menezes, alferes Ernesto Martins Antunes, tenente Guilherme Carlos Oom, Antonio Pedro da Silva Loazes Junior, alferes João Carrington Simões da Costa, Mariano Moreira Lopes, Francisco Ricardo Guerreiro Julio Augusto Conceiro Feio, José Machado Benevides, major José Augusto Lopes, Ernesto Domingos José Souto Lemos, Ascal Cruz, Manoel Branco Baptista.

Alferes Manoel Moreira Rodrigues de Carvalho, Jorge de Deus Calado, Francisco Augusto Gouveia, Calisto Joaquim Ferreira da Costa Guimarães, Antonio Maria Tavares, Maximiano Rosado Ramalho, Joaquim Alvares, Joaquim Ribeiro Salvado, José Francisco Marco Ferro, Antonio Semola, Miguel Martins Cassilo, Francisco Miguel Henriques da Silva, Luiz Guerra Padilha Castro, Armando Pinto Martins, capitão José Luiz Brito, alferes José Santos Carneiro, Julio Cesar Carvalho, Francisco Silva Freire.

Alf. Arnaldo Cordeiro, Arthur Brito Figueiredo, tenente João Pereira Tavares, alferes João Camillo Garcez Palha de Almeida, José Joaquim Ribeiro de Castro Meirelles, tenente José Gonçalves Silva Junior, alferes Arthur Marques Salgado, João Tristão Ferreira Pimenta, Francisco Garcia Ribeiro, capitão Luiz Torquato Freitas Garcia, tenente Annibal Tarrinho, alferes Constantino Augusto Tavares, Vicente Gonçalves Almeida, Carlos Americo Garcez, José Rodrigues Clarinho, Guilherme Augusto Fernandes, Augusto José Machado, Augusto Feria Lagôa, Antonio Alves Victoria, José Maria Lopes, José Pedro de Mattos, Antonio Pinto Oliveira, Antonio Ramos Paulo e tenente Antonio Augusto Monteiro.

Varias noticias

Tamagnini Barbosa, vai abandonar a vida politica activa, tencionando ir servir como engenheiro n'uma das nossas colonias.

Consta tambem que o snr. Simão Laborerio abandonará a politica e a direcção do jornal «O Tempo», indo residir para o estrangeiro.

Foi concedida a Cruz Vermelha de Dedicação ao snr. Madail Lopes Monteiro.

Seguiu para Madrid o capitão snr. Feliciano da Costa.

O governo americano communicou ao nosso governo que concederá o premio de 500 dollars, a quem encontrar o cadaver do tenente da marinha americana Lewis G. Smith, que cahiu ao Tejo em 7 de janeiro ultimo de bordo do navio «Yarmali».

Foi mandado aprestnar no Lyceu da Horta, dentro do praso de 30 dias, sob pena de procedimento disciplinar se o não fizer, o professor snr. José Maria da Silva.

Já se encontram assignados os decretos nomeando 1.º e 2.º commandantes da policia civica o major snr. Esmeraldo e o capitão snr. Bruno do Carmo, respectivamente. Tomarão posse dos cargos hoje ou ámanhã.

O actual 1.º commandante, capitão snr. Lobo Pimentel, irá, segundo nos consta, occupar um alto cargo na provincia de S. Thomé.

Vai ser organisada a policia preventiva, que ficará sob a direcção de um juiz.

Movimento de passageiros

De Liverpool chegaram os seguintes passageiros:

Ernesto Lacerda, Alberto Ribeiro, Boaventura de Almeida e esposa, J. Bicha, Antonio da Costa e familia, Armindo Reis Calado, Arthur Rosario, Antonio da Costa, Francisco Vidal, Serafim Jacintho, Miguel Domingues, Jeronymo Augusto Lata, Francisco Gomes Mercante, João Vieira Mazim, Joaquim Carlos, Carlos Barbosa, Francisco Victorino, Joaquim Alvaro, Affonso Duarte, Francisco Neves, Victorino Ferreira, Januario Lapa, Manoel Henriques, Antonio Jesus, Antonio Gonçalves, Manoel Azevedo, Alvaro Pinto, J. Monteiro, J. Pereira, Guilherme Pereira, J. Maria, Jayme Caldeira, Manoel Duarte, Adolpho Costa, Serafim Garcia, Perfeito Lourenço, Manoel Pinto, Manoel Miguels, Manoel Ferreira e Lucas Real.

PARA A PAZ

Armistício

NA ALLEMANHA

A situação allemã

BERNE, 20.— De Weimar dizem que a Assembleia nacional realisou uma breve sessão, communicando Erzberger as novas condições do armistício.

A leitura foi feita no meio de um grande silencio, interrompida por vezes com gritos de indignação.

A affirmação feita por Erzberger de que o presidente dos Estados Unidos approvou todos os pontos do convenio, causou impressão profunda.

Igual effervescencia se manifestou quando a Assembleia tomou conhecimento do resultado da repatriação dos prisioneiros de guerra allemães.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Creditos de guerra

WASHINGTON, 20.—O senado ratificou o projecto de lei abrindo creditos de guerra, que se elevam a 6 biliões de dollars. Este projecto vai ser apresentado á assignatura do presidente Wilson.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Aglitação operaria

MADRID, 26. — Em Granada produziram-se desordens em consequencia da agitação operaria. Trocaram-se tiros entre a policia e foram feridos quatro. Universal

FRANÇA

Attentado contra Clemenceau

PARIZ, 20—A's nove horas da manhã, quando Clemenceau, presidente do conselho, sahia da sua residencia, um individuo disparou contra elle, á queima roupa, sete tiros de revólver. Clemenceau recebeu tres balas n'um braço.

O *chauffeur*, que foi tambem alvejado por uma das balas, achase em estado muito grave.

O aggressor, que foi preso pela policia, declarou chamar-se Cottin e parece ser um agente russo. Quando o prenderam, a multidão tentou linchal-o; a policia, porém, conseguiu salval-o. O criminoso é um rapaz de 18 annos.

O attentado foi commettido no angulo que formam o *boulevard* Deleseat e a rua Franklin. Ficou igualmente ferido um agente de policia.

Clemenceau foi immediatamente conduzido ao seu domicilio, onde foi submettido ao exame dos raios X.

O general Foch foi dos primeiros que acorreram á residencia de Clemenceau. Visitaram tambem o ferido o presidente da republica e os presidentes das camaras.

PARIZ, 20—A informação medica declara que uma das balas alcançou Clemenceau na omoplata direita. O estado do ferido é satisfactorio.

PARIZ, 20,—E' muito grande a indignação em Pariz pelo attentado de que foi victima Clemenceau. No automovel que este ocupava, iam dois soldados, que ficaram illesos.

O criminoso é natural de Compiegne, onde se consagrava ao commercio. E' anarchista.

Casamento de principes

PARIZ, 20.—Parece que a visita da rainha da Italia a esta capital, acompanhada de suas filhas, tem por fim tratar do casamento do principe de Galles com a princeza Yolanda. Realisar-se-ha depois de firmada a paz, no mez de julho ou de agosto.

O principe de Galles acha-se presentemente em Pariz.

Na Allemanha

As «grèves»

BERNE, 20.—As *grèves* em Berlim aggravam-se cada vez mais. Todos os armazens de Berlim e de Potsdam estão fechados.

O governo tomará as medidas necessarias para impedir o ataque.

Os patrões rejeitam as petições dos operarios e recusam a discutir com os seus delegados.

MEDICOS

Dr. José Aros

Medico dos hospitaes

Clinica geral e venereol

Trata da syphilis pelos proc mais modernos

R. José Falcão, 16 - Tel.

CONSULTA DAS 12 A'S

Dr. Gonçalves de Aze

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185 phone, 792.

Consultas da 1 ás 4 da tar

Dr. Arthur Fernan

medico especialista de do do estomago, intestinos e fi clinica geral. Oito annos de c vações clinicas sobre doenç apparelho digestivo, em V

Consultorio: Rua do Pri n.º 4 (esquina da rua de feita), das 12 ás 16. Resid Travessa de Coronel Pa n.º 11.

Doenças das Senhoras

—Clinica geral

Campo dos Martyres da n.º 122—*Das 4 ás 5 da tar*

Dr. Souza Soares

Consulta das 1 ás 5

Cancella Velha n.º

TELEPHONE, 1145

Residencia: Rua da Co tituição, 682

Dr. Aleixo Guer

Especialista das doenç ouvidos, nariz, bôc gargante

Praça da Batalha—

Das 1 ás 5 da tarde

Clinica Ophtalmica do P

171—Rua de D. Carlos I

TELEPHONE N.º 529

Casa de saude só para doenç olhos. Acceitação diaria de d internos. Tratamento medico c gico de todas as doenças dos CONSULTA—dias uteis, uma

Dr. ALBINO TORRE

Doenças de Pelle, Venereas e

Das 12 ás 4.- Rua de Sant harina, 124

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(*Bins, Bexiga, Prostata-Ure*

Dr. Oscar MORENO

Com pratica de 6 annos nas clinicas pitaes de Pariz. Antigo «Mani serviço do prof. ALHARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILS

Dr. Antonio MORENO

Ex-alumno dos serviços de Vene e dos hospitaes de St. Louis, H St. Lazare (Pariz)

Rua José Falcão, 133

CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HO

DR. SOUZA VIEI

Analyses clinicas

R. Mausinho da Silveira,

Dr. Teixeira Lo

Doenças de ouvidos, nariz e garg

Das 13 ás 17 horas

Praça da Universidade

Dr. Tito Fontes

MEDICO DOS HOSPIT

Clinica da enfermaria de tubere do Hospital da Misericordia

Residencia: *Bomfardim, 712—* *ra, 748.*

Dr. Adriano Font

Medico do Hospital da Trindade co do Hospital da Misericordia e tencia Nacional aos Tuberculosos.

Residencia: *Rua da Alegria, 8* *phone, 1487.*

Especialistas em doen dos pulmões

Consultas todos os dias, menos mingos, ás duas horas da tarde, de Saude Portuense, rua da Duqu Bragança 658.

162 José Curson

dentista R. 31 de Janeiro, 2

Doenças dos pulm e bronchios

ANTONIO RAMAL

(ESPECIALISTA)

Com pratica nos melhores sanatorios da

C.—R. Formosa, 30—1,5 ás 3,5. M.—A da Boavist , 1712.

ANNUNCIE

Mais uma orphã a pro

Mais uma orphã appella ções, como intermediarios de pessoas amigas de fazer para obtermos o enxoval pensavel á entrada no Re mento das Meninas Desam das.

E' mais uma acção boa a Temos para esse fim:

D. Adelaide Augusta de Lima Soares Dias.... 1

ATHENEU COMMERC DO PORTO

Assembleia geral extraordi

1454 LEVO ao conheci dos senhores as dos que a assembleia gera discussão do projecto de lamento interno, com inua xima segunda-feira, 24 de rente, ás 20 1/2 horas, inici se os trabalhos pela apre do artigo 68.º.

Porto e Secretaria da A Commercial do Porto, 21 vereiro de 1919.

O secretario da assembleia ge

Antonio Cortes

Rapaz para escripto

1414 PRECISA-SE, que nha menos de 13 Carta a esta redacção, c iniciaes R. E.

FIO AMAG

(PARA AMARRAR)

O mais economi

Unico vendedor:

Alberto Affons

Rua de Cedofeita, 2

PORTO

Cura de bronch

46 **AGUAS de Estr Rios—Pharmac Belhão.**

Warehouse Ro

Centre of city. Shortly ava For details apply from 10 2 to 4, any day, except Sat

Herbert W. Cassels & F

191, Mousinho da Silveira

Caldeiras

66 INGLEZES, de superior, de 12, vendem-se na rua do mercado do Porto n.º 108

Guarda-livros

1376 INDIVIDUO habilitado, que tem sido perito nos tribunaes e tem outros conhecimentos de valor para casas de importancia, pretende collocação, encarregando-se da montagem ou continuação de qualquer escripta. Informações na praça de Guilherme Gomes Berdandes, 46 1.º.

Violoncello

1428 VENDE-SE, em bom uso. Para vêr, com Eduardo da Fonseca, praça de Carlos Alberto.

Empregado para correspondencia

1340 PRECISA-SE, que dê boas informações. Deve saber francez e alguma coisa de inglez. Carta a esta redacção com as iniciaes E. C.

Grande cheia

O Terror do Ferro

Passeio das Virtudes, 24

correntes grossas e finas, ancoras e fateixas.

Preços baratos

1419 **Predio**— Com grande terreno de cultivo e lindo jardim e parque, situado em um dos locaes mais agradaveis e pittorescos do Porto, a 3 minutos do electrico, com installação electrica. Vende-se, por motivo da retirada do seu proprietario.

E' livre e allodial, e a sua acquisição é um magnifico emprego de capital.

Carta á redacção, a R. G. G.

1335 VENDEM-SE commodas, guarda-louça, guarda-vestidos, sophá, cadeiras, camas, santuario, mesas, louças, fogão, barricas, torrador a gaz e mais artigos, tudo junto. Travessa da Fabrica n.º 18, 2.º.

Lenços para bolso

Brancos e phantasia

1242 OS melhores preços. O maior sortido e grande existencia.

Vendas por junto

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Costa & Moreira Sucs. Limitada

Rua das Flôres, 174—Porto

Fabrica de moagem

1173 VENDE-SE, situada em Lordello, na freguezia de S. Martinho do Campo, concelho de Santo Thyrso.

E' montada pelo systema austro-hungaro (cylindros) e está matriculada. Fica proxima das Caidas de Vizella, podendo moer em 12 horas uns cinco mil kilos de trigo ou centeio, com as rodas hydraulicas, ou o dôbro, sendo com o seu motor a gazolina.

Para tratar e ser vista, falla-se na rua de Camões n.º 187, d'esta cidade.

Casa mobilada

1382 PRECISA-SE alugar, bem situada, proximo do electrico, e que tenha electricidade. Informações á Praça Guilherme Fernandes n.º 40, F. S.

Sulfato de cobre INGLEZ

Pureza: 99/100 por cento

Grande quantidade em armazem. 857

Vendem:

Walker Bros & C.º

R. Mousinho Silveira, 1 a 11

= PORTO =

Salas para escriptorios

19 ALUGAM-SE no largo dos Loyos n.º 47, 2.º.

AGUA CASTELLO

A MELHOR MOURA DE MEZA

DEPOSITO GERAL em LISBOA

R. SAPATEIROS, 28 - TELEF. C. 880

SUCCURSAL no PORTO

R. CANDIDO REIS, 111 - TELEF. 2222

239

Fabrica de tintas, drogas industriaes, deposito de carvalho Valentim F. Chacon—Vigo.

226

Automovel

1322 COMPRA-SE, pequeno, de cinco logares, leve, perfeito estado, boa marca. Rua Candido dos Reis n.º 131—PORTO.

VIGAS

O Terror do Ferro

Passeio das Virtudes, 24

1425 VENDE quantidade de vigas de 18, 22, 25, 30 e 35 c/m, em todos os comprimentos.

Preços baratos

FRIEIRAS

1373 NO deposito do Remedio anti-escrofuloso de Galiano, ha uma pomada especial que as cura radicalmente.

Armazem

1018 PRECISA-SE, cujo aluguer seja até esc. 10$00 por mez, o maximo. Fallar na rua Mousinho da Silveira n.º 259-B—Porto.

Vasilhame

1287 VENDEM-SE pipas e meias pipas de castanho, para embarque. Boa construcção.

Galeria de Pariz n.º 95—Telephone n.º 275.

Ferro de fundição em lingotes

55 VENDE-SE, na rua de Ferreira Borges, 28.

Casa

1099 PRETENDE-SE alugar uma, com dez compartimentos, além de aguas-furtadas, que tenha jardim e agua e que seja situada entre a Lapa, alto da rua da Restauração e Rotunda da Boavista. Dirigir carta á administração d'este jornal, a X. X. X.

Associação dos Albergues Nocturnos do Porto

Assembleia geral ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Por ordem do exc.mo snr. presidente e de conformidade com o artigo 8.º dos estatutos, convido os snrs. associados a reunir no dia 25 de fevereiro corrente, pelas 3 horas e meia, afim de se discutir e votar o relatorio do conselho administrativo e o parecer da commissão de exame de contas, relativos ao exercicio findo em 1918, e eleição dos corpos gerentes.

A assembleia resolve com qualquer numero de socios presentes, por ser esta a segunda convocação.

Porto, 15 de fevereiro de 1919.

O secretario,

Eleutherio Adolpho Moreira de Fonseca.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiamos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 80 réis.

Alugueres

ALUGA-SE uma gabinete e senhora honesta. R. Azevedo Albuquerque, 38, 1.º. 1430

QUARTO mobiliado a pessoa honesta, aluga-se, Rua Duque de Palmella, 141. 1431

Compras

MOBILIA de quarto, compra-se em segunda mão. Campo dos Martyres da Patria, 167, 2.º 1432

Costureiras

COSTUREIRA para corpos, precisa-se. Rua do Almada, 598. 1433

MODESTIA de vestidos, offerece-se aos dias. Rua Faria Guimarães, 133. 1434

Criadas

CRIADA offerece-se para todo o serviço. Rua de Camões, 224, casa, 27. 1436

OFFERECE-SE uma criada para [illegible]

PRECISA-SE criada para cosinha e mais serviços. Rua do Ameal, 223. 1437

Criados

CRIADO chegado da provincia, offerece-se. Rua da Bainharia, 96. 1439

Offertas

AMA chegada da provincia, offerece-se. Rua Maria Pia, 41. 1440

CAIXEIRO offerece-se para mercearia ou vinhos. Rua Faria Guimarães, 127, casa 10. 1441

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 33. 93

OFFERECE-SE rapaz marçano. Passeio da Lapa, 68. 1 1442

Pedidos

BARBEIRO, precisa-se meio official. Rua de Costa Cabral, 557. 1443

COSINHEIRA, precisa-se, habilitada. Rua Heliodoro Salgado, 162. 1435

[illegible] 1435

OURIVES, precisa-se official e rapaz. R. das Musas, 14. 1444

SAPATEIROS, precisam-se para concertos. Rua do Campo Alegre, 846. 1445

Trespasses

CARVOARIA, passa-se em boas condições. Rua da Senhora das Dôres, 41. 1446

CASA de comidas e bebidas, passa-se. Rua Nova do Montebello, 50. 1447

Vendas

BATATAS de semente, vende-se. Rua de Santa Catharina, 444. 1309

BILHAR de pau preto, em segunda mão. Indica-se na rua de Cedofeita, 210. 872

BANDEIRAS nacionaes, com escudo, mastro e lança, vendem-se 12, na rua do Almada, 240. 1369

BICYCLETTE em bom estado, vende-se. Largo dos Loyos, 65. 1380

rua de Cedofeita, 210. 871

SERRA para molduras, vende-se. Rua do Costa Cabral, 125. 1448

Jayme Pereira Furtado

MISSA DO 30.º DIA

1422 SEUS paes mandam celebrar, no proximo dia 24 do corrente, ás 10 horas e meia da manhã, na igreja do Carmo, uma missa por alma do seu chorado filho Jayme, fallecido em Lisboa, onde teve já os responsos religiosos.

Muito reconhecidos agradecem antecipadamente ás pessoas que se dignarem honrar com a sua presença este religioso acto.

Porto, 22 de fevereiro de 1919.

Carolina Pereira Furtado

Jacintho Antonio Ferreira Furtado.

Carnaval das Creanças

Lindos fatos á moda do Minho não comprem sem visitar

O CHIC INFANTIL

Rua Mousinho da Silveira, 350 a 360 1409

Saldos de varios artigos a preços excepcionaes

Armazens em Villa Nova de Gaya

1328 VENDEM-SE os sitos na rua de Serpa Pinto n.os 22 a 24 e 26 a 32, juntos ou separados.

Para tratar com os solicitadores

A. Evaristo Fonseca e Annibal Vaz

Largo de S. João Novo, 10

O PASSO ENTRE A ESCOLA E O EMPREGO

Ensino commercial em cursos particulares de curto praso e limitado a 5 e 6 alumnos

Inglez

Francez 278

Escripturação

Contabilidade

Estenographia

Dactilographia

Economia Politica

Geographia Commercial

Professores nacionaes e estrangeiros. Em casa e debaixo da direcção do conhecido professor inglez,

Edmond E. Riley —Rua dos Bragas, 196—PORTO.

Agulhas para malhas

Fabrico nacional competindo com o fabrico similar estrangeiro

Pedir catalogo e preços aos fabricantes: 12

Santos & Rodrigues

Rua dos Bragas, 212—Porto

ou a José Maria de Campos Mello

Rua do Commercio, 28 3.º—Lisboa

BANCO COMMERCIAL DO PORTO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital... esc. 3.000:000$00
Fundo de reserva. esc. 1.300:000$00

1280 CUMPRE-NOS informar os exc.mos snrs. accionistas de que o pagamento do dividendo do 2.º semestre de 1918 na quarta-feira, 19 do corrente e continúa em todos os dias uteis, excepto ao sabbado, das 10 horas e meia ás 13 e meia, na thesouraria da séde.

A partir d'esta data, tambem começará a ser pago o dividendo pel

A CURA DA TUBERCULOSE

numerosos attestados comprovativos da sua eficacia

Preparador:

A. NATIVIDADE

(Pharmaceutica)

PELA

KOKCINA

(REGISTRADO)

Notavel descoberta de

Joaquim Braga

Depositarios exclusivos

Braga, Bastos & Samuel, Ltd

55, Rua Alecrim, 2.º

Lisboa

Telephone, 2:398

Agentes no Porto: Esmeriz & C.ª — Rua Bellomonte, 73

EDITOS DE 30 DIAS

1421 PELA 2.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do 1.º officio, na justificação avulsa para habilitação, requerida por D. Natalina de Mendonça Leão, d'esta cidade, correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, citando os co-herdeiros incertos que se julguem com direito á herança deixada por Victorino Leão Ramos, com quem aquella justificante foi casada, natural da freguezia de Cête, comarca de Paredes, e fallecido no dia 23 de agosto ultimo, na rua do Campo Lindo n.º 137, d'esta cidade, aonde residia, para, na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao termo dos editos, verem accusar a sua citação e ahi marcar-se-lhes tres audiencias para deduzirem qualquer impugnação que tiverem a fazer á alludida justificação, pela qual a referida D. Natalina de Mendonça Leão pretende habilitar-se como unica e universal herdeira do remanescente da herança de seu fallecido marido e como usufructuaria dos bens e valores que foram objecto dos legados por elle instituidos no testamento com que falleceu. As audiencias fazem-se ás terças e sextas-feiras de cada semana, ás dez horas, no Tribunal Judicial d'esta comarca, situado na rua de S. João Novo, d'esta cidade, não sendo dia feriado, porque, sendo-o, fazem-se no dia immediato

Porto, 8 de janeiro de 1919.

Verifiquei,

O juiz da 2.ª vara civel,

Eduardo Carvalho.

O escrivão ajudante,

Cesario Augusto Rebello Bonito.

O solicitador,

Antonio da Silva Carvalho.

DIVORCIO

1423 POR sentença de 6 do corrente mez, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Margarida [illegible] Ferreira, ausente em parte incerta, o que se torna publico para os devidos effeitos.

Porto, 18 de janeiro de 1919.

Verifiquei,

O juiz da 2.ª vara civel,

Eduardo Carvalho.

O escrivão ajudante,

Cesario Augusto Rebello Bonito.

O solicitador,

Carlos da Silva.

EDITOS DE 30 DIAS

1398 PELO juizo de direito da 4.ª vara civil da comarca do Porto e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o co-herdeiro Alexandre Pereira da Silva e mulher D. Maria Angelica da Silva, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orphanologico por obito de sua mãe e sogra Anna Marques da Silva, que foi domiciliada no logar da Vassada, freguezia de Milheiroz.

Porto, 10 de fevereiro de 1919.

O escrivão do 2.º officio da 4.ª vara,

Garção.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito da 4.ª vara civel,

Antonio Augusto Rodrigues da Gama.

EDITOS DE 30 DIAS

1397 PELO juizo de direito da 4.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os co-herdeiros Antonio Ferreira Ferreira Couto e Maribel Ferreira Couto, solteiros, maiores, ausentes no Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orphanologico por obito de sua mãe e sogra Rosa da Silva Marques, que foi domiciliada no logar do Crasto, freguezia de Rio Tinto.

Porto, 10 de fevereiro de 1919.

O escrivão do 2.º officio da 4.ª vara,

Garção.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito da 4.ª vara civel,

Antonio Augusto Rodrigues da Gama.

Direcção das obras publicas do districto do Porto

Serviços de conservação

(11.ª secção)

1406 FAZ-SE publico que no dia 8 de março de 1919 terá logar, na secretaria da administração do concelho de Amarante, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 14 horas, o concurso publico para a arrematação da empreitada de fornecimento de 290m3,0 de pedra britada para a reparação da estrada districtal n.º 27, a depositar entre kilometros 95 a 98.

Base de licitação... 493$00
Deposito provisorio 13$00

Este deposito será feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações, á ordem do engenheiro director das obras publicas do districto, com guias assignadas pelo engenheiro chefe da secção dos serviços de conservação e requisitadas até ás 16 horas do dia 6 de março de 1919.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, na secretaria da secção e na da referida administração.

Porto, 18 de fevereiro de 1919.

O engenheiro chefe de secção,

Antonio Taveira de Carvalho.

A's brunideiras, hoteis e restaurantes

Carvão vegetal de 1.ª qualidade

(Sôbro e Azinho)

864 PARA ferro de engommar e fogão. Cada sacco de 40 kilos, 3$20; e de 20 kilos, 1$70. Entrega no domicilio, franco. Pedidos á rua do Loureiro n.os 63 a 65, onde pódem ver-se amostras.

Pós Anti-asthmaticos Indianos 237

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bôcca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente na **Pharmacia de S. Domingos.**

Escada de caracol

47 VENDE-SE uma com 32 degraus, larga, em ferro fundido. Para vêr e tratar, praça da Liberdade, 22.

Caminhos de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

Serviço de Construcção e Estudos

Caminho de ferro de Cintura-Porto de Contumil a Leixões—Empreitada D—Extensão 888m—Terraplenagens, obras de arte correntes entre perfis 68+[illegible],9 e 110.

ANNUNCIO

Pelo presente se faz publico que no dia 19 de março de 1919 pelas 13 horas, se ha-de proceder, perante a direcção d'estes caminhos de ferro e na sua séde n'esta cidade, ao concurso publico para adjudicação da empreitada de construcção acima referida.

O deposito provisorio, para ser admittido como licitante, será de 342$58 e poderá ser feito, até ás 15 horas da vespera do concurso, nas thesourarias de qualquer das direcções dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro ou Sul e Sueste.

O definitivo, que deverá ser feito na mesma thesouraria onde houver sido o primeiro, será de 5 % do preço da adjudicação.

As propostas serão apresentadas durante o tempo em que a praça estiver aberta, podendo os concorrentes enviar a esta direcção, em carta fechada, as suas propostas acompanhadas do recibo do deposito provisorio e do attestado de capacidade do individuo que se propõe dirigir os trabalhos; entendendo-se por este facto que desistem de tomar parte na licitação verbal, se a houver, e do direito de reclamação ácêrca dos actos do concurso.

As condições de arrematação, caderno de encargos, bem como as restantes peças annexas podem ser examinadas todos os dias uteis, desde as 11 horas ás 15, no Serviço de Construcção e Estudos d'esta direcção, e, em Lisboa, na direcção do Caminho de Ferro do Sul e Sueste.

Porto, 17 de fevereiro de 1919.—O engenheiro-chefe do Serviço de Construcção e Estudos, *Manoel* [illegible]

Modificação á sociedade commercial Fernando Pinto Moreira & C.ª, Successores

1427 PARA os devidos effeitos se torna publico que, pela sahida do socio Jayme Pinto Moreira, conforme escriptura publica, lavrada em 4 do mesmo mez nas notas do notario d'esta cidade snr. Domingos Curado.

1.º — A sociedade constituida por escriptura de 12 de janeiro de 1916, modificada por outra de 30 de janeiro de 1918, ambas lavradas n'este cartorio, continúa existindo sob a fórma de um nome collectivo e com a mesma firma Fernando Pinto Moreira & C.ª Successores, mas só entre os outorgantes José Joaquim Rodrigues e Raul Marçal Brandão.

2.º—A sua séde continúa sendo no Porto e o estabelecimento no predio n.º 218 da rua de Sá da Bandeira, presentemente sem succursaes.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, a contar do dia 1 de janeiro de 1919, produzindo as presentes alterações os seus effeitos a partir do dia 1 do presente mez de janeiro.

4.º—O seu objecto é o mesmo, ou seja o commercio de fazendas, a representação de casas nacionaes e estrangeiras e a exploração de todos os mais ramos da casa Fernando Pinto Moreira & C.ª, de que esta sociedade é successora, podendo tambem dedicar-se a quaesquer outras transacções commerciaes logo que haja o accordo dos dois socios.

5.º—O primitivo capital de trinta mil escudos é elevado a sessenta mil escudos, do qual pertencem quarenta mil escudos ao socio José Joaquim Rodrigues e vinte mil escudos ao socio Raul Marçal Brandão, todo realisado em fazendas.

§ unico—O capital dos dois socios constitue parte do activo da sociedade, á qual continúa pertencendo toda a mais existencia representada por fazendas, dividas activas, letras a receber e dinheiro para pagamento do correspondente passivo.

6.º—A gerencia e administração da sociedade incumbe aos dois socios, podendo ambos, por conseguinte, usar da firma social, constituindo attribuições especiaes do socio Brandão a caixa e a escripturação, não sendo o socio Rodrigues obrigado á cooperação permanente nos actos da gerencia e administração.

7.º—Para os seus gastos pessoaes e por conta da sua quota de lucros, poderão retirar mensalmente o socio Rodrigues até á quantia de duzentos e cincoenta escudos, e o socio Brandão até á de cento e cincoenta escudos.

8.º—Todos os annos se procederá a balanço, o qual deverá ser fechado com a data de 31 de dezembro e assignado por ambos os socios, como reconhecimento da sua exactidão e approvação.

9.º—Os lucros que os balanços annuaes accusarem, depois das valorisações e abatimentos feitos de accordo entre os socios, serão divididos por estes na proporção de 60 % para o outorgante Rodrigues e de 40 % para o outorgante Brandão, e na mesma proporção serão supportadas as perdas.

§ unico—Os lucros ou perdas verificados pelos respectivos balanços serão lançados em conta particular de cada socio e os retiradas de qualquer importancia dos saldos credores de cada uma [illegible] sem prejuizo do andamento dos negocios da sociedade.

10.º—E' expressamente prohibido a qualquer socio praticar actos de commercio dos explorados pela sociedade e ainda aos que lhe forem estranhos não o poderá fazer, quer por si quer associado com outrem, sem prévio consentimento do outro socio.

11.º—A liquidação do capital e mais contas do socio que sahir, fallecer ou fôr declarado interdicto, será feita pelo balanço immediatamente anterior á época da sahida, fallecimento ou interdicção do mesmo, sem que esse socio ou os seus representantes possam reclamar mais cousa alguma, além do que pelo referido balanço lhe fôr attribuido n'essas contas de capital e particular.

§ 1.º—Ao quinhão d'este socio será augmentada a percentagem correspondente dos lucros havidos durante o tempo decorrido desde a data do ultimo balanço até ao dia da sua sahida, fallecimento ou data da sentença que decretar a interdicção, calculada pela média dos lucros havidos nos ultimos dois annos em igual periodo de tempo, segundo os respectivos balanços.

§ 2.º—A conta particular será liquidada á sahida, morte ou interdicção, buscando-se, sendo necessario, qualquer parte do capital [illegible] para saldar essa conta, [illegible] em debito.

§ 3.º— [illegible] expressamente declarado que a morte ou interdicção de qualquer socio nenhum direito estabelece para que a liquidação do seu quinhão se faça por fórma differente do que fica effectuado n'este contrato, nem póde obrigar a que se proceda a novo balanço.

12.º—O pagamento do saldo apurado a favor ou contra o socio que sahir, fallecer ou fôr declarado interdicto, será feito em quatro prestações, a primeira de 25 % na data da sahida, fallecimento ou interdicção, e os restantes 75 % em tres prestações representadas por letras aceites, venciveis aos prasos de 12, 18 e 24 mezes.

§ 1.º—As duas ultimas prestações vencerão o juro annual á razão de 5 % desde o vencimento da primeiro.

§ 2.º—E' facultativo ao socio que sahir ou aos seus representantes legaes, quando falleça ou seja declarado interdicto, exigirem garantia idonea ao pagamento das referidas prestações.

13.º—E' expressamente prohibido aos socios prestar fiança ou abonações a quem quer que seja e firmar letras de favor quer em nome individual quer da sociedade, as quaes não só não terão validade como tambem acarretarão ao socio que infringir o preceituado n'esta clausula uma multa em dobro da importancia affiançada, que reverterá em favor do outro socio.

14.º—Todas as divergencias que porventura venham a dar-se, tanto na duração como na liquidação d'esta sociedade, serão decididas amigavelmente a seu recurso, por arbitros, para o que elles, outhorgantes, por si e seus herdeiros ou representantes se obrigam desde já a celebrar os que a isso se recusar.

15.º—Em todos os casos omissos se regulará o presente contrato pelas disposições do Codigo Commercial e mais legislação applicavel.

Direcção das obras publicas do districto do Porto

Serviços de conservação

11.ª secção

1405 FAZ-SE publico que no dia 8 de março de 1919 terá logar, na secretaria da administração do concelho de Amarante, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 13 horas e meia, o concurso publico para a arrematação da empreitada de fornecimento de 130m3,0 de pedra britada para a reparação da E. S.º de Amarante a Villa Meã, a depositar entre kilometros 3,5 a 6,0.

Base de licitação .. 200$00
Deposito provisorio 5$00

Este deposito será feito na Caixa Geral de Depositos, ou suas delegações, á ordem do engenheiro-director das obras publicas do districto, com guias assignadas pelo engenheiro-chefe da secção dos serviços de conservação e requisitadas até ás 16 horas do dia 6 de março de 1919.

O deposito definitivo será de 5 % da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, na secretaria da secção e na da referida administração.

Porto, 18 de fevereiro de 1919.

O engenheiro-chefe de secção,

Antonio Taveira de Carvalho.

Varias vendas

Vigas de ferro e de riga.

Canos de ferro galvanisado.

Torneiras de metal e de ferro.

Hidro ou turbina.

Filtros prensas.

Moinhos, peneiras francezas, ferro forjado e fundido, tanques, tornos, chassis incompletos e muitas peças sobrecelentes, Garibaldi, macaco e correias.

Tudo se vende barato, para liquidação, vendendo-se tambem dois **automoveis de 1.ª ordem,** um chassi e duas carrosseries. 58

Rua da Cedofeita, 732

Jardins e pomares

267 ROZEIRAS, arbustos e arvores de sombra. Fructeiras das melhores variedades. Construcção de **jardins e parques** em todo o paiz.

Pedir catalogo gratis a Jacintho de Mattos, horticultor—Rua da Boavista n.º 474.

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos. Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Sante Antonio Vale da Piedade — GAYA. *Teleph ne n.º 608.*

Depois do balanço! Verdadeiros saldos!

Deposito da Fabrica "A" de Avintes "A"

258, rua Mousinho da Silveira, 268

TELEPHONIO, 2:116 1305

Associação Benefica de Empregados de Commercio no Porto

(Associação de Soccorros Mutuos)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1116 POR ordem do exc.mo snr. presidente, e em obediencia ao que dispõe o artigo 34.º dos estatutos, convido os senhores associados a reunir em assembleia geral ordinaria, na séde da Associação, á rua de Sá da Bandeira n.º 162-1.º, no dia 24 do corrente, ás 12 horas, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

Apreciar e votar o relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, da gerencia de 1918.

Porto e secretaria da Associação Benefica de Empregados de Commercio no Porto, 7 de fevereiro de 1919.

O 1.º secretario da assembleia geral.

Emygdio Lopes.

As contas e todos os documentos encontram-se patentes na secretaria á disposição dos dignos associados que as queiram examinar.

O 1.º secretario da direcção,

João Antonio Vieira de Magalhães.

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes [illegible] carneiras, sóla, etc.

Exc[illegible] de vendas:

Agencia Me[illegible]

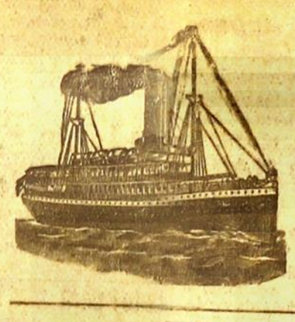
Galeria de Pariz, 51-53

— PORTO —

Piano de cauda

1075 VENDE-SE um piano de cauda Wanckel & Temmler, Leipzig, de sete oitavas, em perfeito estado de conservação.

Comprimento 2 metros. Para vêr e tratar na «Villa Miramar», Rua do Castello do Queijo n.º 66, —Foz do Douro.



Garland, Laidley & C.ª, L.ted

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

OOTH LINE

Lisboa e MANCO

Aceita-se carga para Ceará, Maranhão [illegible]hyba e Iquitos com

De **Leixões**, cerca de 23 de fevereiro. Aceita carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes. 1471

[illegible]PORT & HOLT LINE

Santos, Monte[illegible] Buenos-Aires **HERSCHEL**

De **Leixões**, cerca de 5 de março. Recebe passageiros de **1.ª e 3.ª classes e carga.**

Este vapor passageiros de 3.ª classe para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, ao preço 6 réis.

Avisam-se carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Para Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajé, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.** 1172

YWARD LINE

etes reduzidos

Liverpool **Scottish Prince**

Esperado em 23.

Ainda recebe alguma carga no Douro, depois de normalisado o estado do rio. 615

FUNDOS PUB[illegible]

Papeis de Cr[illegible]

Nacionaes e estran[illegible]

Compram e vend[illegible]

Borges & Ir[illegible]

PORTO LISBOA

Venda da Trai[illegible] SENHORA DA G[illegible]

1174 PELO presente [illegible] publico que, no [illegible] de março proximo futuro, [illegible] 2 horas da tarde, na rua [illegible] n.º 2, Matosinhos, se proc[illegible] venda, em hasta publica, [illegible] por da Empreza de Pesca[illegible] ra da Guia, Limitada, den[illegible] do «Traineira Senhora d[illegible] bem como de todos os [illegible] pertences, relativos á [illegible] de pesca, como sejam: [illegible] des de sardinha, saccos d[illegible] ja, cabos de aramo de [illegible] uma bateira nova, cabaze[illegible] Matosinhos, 9 de fever[illegible] 1919.

Pela Sociedade—O g[illegible]

José de Pinho Pe[illegible]

Casa

1372 COMPRA-SE para [illegible] decente.

Pretende-se na rua do Ce[illegible] bral, rua da Constituição, [illegible] rua da Alegria, etc.

Rua das Flores n.º 134.

Agua da Cu[illegible]

14 BEBAM sómente Agu[illegible] **Curia** os que so[illegible] dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rh[illegible] tismo chronico, Gôtta, L[illegible] biliar, Lithiase renal e cat[illegible] chronicos da bexiga e uter[illegible]

Representante e depo[illegible] no Porto:

Alfredo Ribeiro

910, Rua dos Caldeireiros

Impermeado[illegible]

Rua das Carmelitas, [illegible]

166 **PORTO**

Impermeação previlegi[illegible]

Recommenda-se ao publi[illegible] todos os [illegible] para [illegible]

48 VENDE-SE um, de [illegible] phaeton, moderno, [illegible] liet 22 H.P, em estado de n[illegible] installação electrica e acety[illegible] com bom dinamo e bateria. Garage Acacio.

Carboreto

99 EXISTENCIAS dispon[illegible] para entrega immed[illegible] em armazem no Porto. Mi[illegible] de cada pedido, 5:000 kilos.

Dirigir-se a Gonzalez y S[illegible] do—Vigo (Hespanha).

Carboreto

Ao melhor preço vend[illegible]

Felgueiras & C.ª L.da

Rua Brito Capello, 45

16 **MATOSIN[illegible]**

Papeis de credit[illegible]

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limita[illegible]

14, P. de Almeida Garrett

PORTO

Montenegro Chaves & C[illegible] Limitada

Praça de Almeida Garrett

Compra e vende

Papeis de credito nacion[illegible] e estrangeiros

Caminhos de Ferro do Est[illegible]

Direcção do Minho e Douro

SERVIÇO DOS ARMAZENS GER[illegible]

Pelo presente se faz publico que [illegible] dia 22 de fevereiro, ás 13 horas, [illegible]rante a direcção dos Caminhos [illegible] Ferro do Minho e Douro, em Cam[illegible]nhã, se ha-de proceder ao concu[illegible] publico para o fornecimento de 10[illegible] kilos de azeite de oliveira, com a[illegible] dez não superior a 5 graus.

Para ser admittido como licita[illegible] terá cada concorrente de effectu[illegible] no cofre da direcção o deposito p[illegible] visorio de duzentos e vinte e cin[illegible] escudos ou, quando o concorrente [illegible] sida em Lisboa, na do Sul e Sue[illegible] Este deposito poderá ser effectu[illegible] sómente até á vespera do dia de[illegible] gnado para o concurso. O concorre[illegible] te a quem fôr adjudicado o forn[illegible] mato reforçará o deposito pro[illegible] [illegible]erfazer a percentagem [illegible] da importancia [illegible] [illegible] e reforço [illegible]rá feito no cofre da direcção on[illegible] houver sido effectuado o deposito p[illegible] visorio. Os depositos provisorios [illegible]rão restituidos a todos os concorren[illegible]tes logo que haja sido feita a adju[illegible]dicação. As condições da arrema[illegible]ção, o caderno de encargos, pode[illegible] ser examinados no serviço dos Ar[illegible]zens Geraes em Campanhã e nas [illegible] cretarias das direcções do Mi[illegible] Douro e Sul e Sueste, em todos [illegible] dias uteis, das 11 horas da manhã [illegible] 3 da tarde.

Porto, 7 de fevereiro de 1919.—O en[illegible] genheiro chefe do Serviço dos Arm[illegible]zens Geraes, A. de Carvalho e Sá.

R·M·S·P

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Demerara— Em 4 de março, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 95$50**

Desna— Em 8 de abril, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 82$50**

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A BORDO HA CRIADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Para Inglaterra

O paquete—DESNA—é esperado em **Lisboa** em meados de março.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias 711

Navio "Sephie"

Aviso aos senhores recebedores da carga

70 ACHANDO-SE este navio arribado em Lisboa por motivo de avaria, e não podendo seguir viagem ao seu destino (Porto) sem proceder a completa descarga convidam-se os snrs. recebedores a comparecerem no nosso escriptorio afim de accordarem na resolução que desejem tomar em virtude d'este facto.

Porto, 19 de fevereiro de 1919.

Garland, Laidley & C.º, Limited.

Rua do Infante D. Henrique, 63-1.º

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 930

Tratamento abortivo da Syphilis

Se logo em seguida á primeira suspeita de um contagio, se principiar a tomar as

PILULAS DE HECTINE COM SELLO VITERI

e quando se tenha tomado metade do frasco se fôr logo ao medico para continuar o tratamento com as injecções de **HECTINE B** quasi que são sem dôr.

A SYPHILIS ABORTARA

A HECTINE e o seu derivado o **Hectargyre** nas fórmas em que se apresentam de **pilulas, gotas e ampoulas,** permittem agora ao medico **Curar radicalmente** a Syphilis em todos os graus e **sem o menor perigo.** Em muitos casos **um unico frasco de pilulas** melhorará consideravelmente o doente. Evitem o tratamento pelo mercurio.

HECTINE, em pilulas, **cura rapidamente,** sem os perigos do quinino, as

Febres de Africa e Brazil e paludismo

Na impossibilidade de analysar todos os frascos e ampolas de origem duvidosa, só considero verdadeiros para a venda em Portugal e suas Colonias os que tiverem o sêllo de garantia com a palavra **VITERI** [illegible]melho sobre preto. Regeitar todas as caixas e frascos que não tenham essa garantia.

pedir directamente ao 471

Deposito central: **Vicente Ribeiro & C.ª, Successor João Vicente Ribeiro Junior, 84, Fanqueiros 1.º direito—Lisboa**

Pilulas, frasco 2$90—Ampolas A, caixa 3$60 Ampolas B, caixa 4$20

Para fóra de Lisboa conta-se mais 10 centavos por volume para porte, embalagem e registro. Despeza de cobrança á parte.

otores electricos trifasicos

Construcção nacional garantida

Rendimento maximo. Consumo minimo

Temperatura média

Typos novos creados pela nossa casa. Construem-se para todas as voltagens e de diversos tamanhos. Fazem-se reparações de motores e dynamos, carga de acumuladores, etc.

A Moderna, L.da 192

(Secção Eletro-Metallurgica)

de Camões, 202 PORTO Telephone, 930

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vap[illegible]

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRA[illegible]

Liger—Em 25 de fevereiro—Para Pernambuco [illegible] de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61[illegible]

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 Para passagens, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com maxima antecipação em consequencia de ser grande em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boas vagas da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNI[illegible]

Companhia franceza de navegação a vap[illegible]

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prata

Bougainville—Em 21 de fevereiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61[illegible]

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO Rua da Nova Alfandega, 7 TELEPHONE, 1520

Em Lisboa Rua da Prata, 5[illegible] TELEPHONE, 1:[illegible]17

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Convidam-se os snrs. exportadores a darem [illegible] das cargas que tenham por agora a embarcar para Bordeus, para o serviço de vapores, que vai começar.

Trata-se com o agente: [illegible]

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 Para passagens, 215

LLOYD BRAZILEIR[illegible]

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões em fins de fevereiro:

"Avaré" (ex-"Sierra Salvada"), de 9:500 [illegible] das com destino a: **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

"Curvello", (ex-"Gertrud Woermann"), de 10 [illegible] das com destino a: **Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Tanto o "Avaré" como o "Curvello" recebem carga com baldeação no rio de Janeiro para:

Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

PREÇO DA PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. [illegible]

Para carga, passagens, e quaesquer outros esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ie

NO PORTO Rua da Nova Alfandega, 22 Telephone n.º 885

EM LISBOA Rua dos Fanqueiros, [illegible] Telephone-Central n.º [illegible]

MARSELHA E GENOVA

Vapor a chegar n'estes primeiros dias.

Para carga,

Domingos Gonçalves de Sá & Filhos

1321 **116, rua de S. João—PORTO**

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapor a sahir

Para Londres | **PHOENIX** | Sexta-feira, [illegible] fevereiro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, [illegible] Telephone n.º 470.

Transportes Maritimos do Estado

O Paquete—**QUELIMANE**

Esperado brevemente, recebe carga em Leixões, para Capetown, Lourenço Marques Beira e Moçambique.

Paça mais esclarecimentos

Telephone, 1830 **Rua da Nova Alfandega, 18**

Vapor Baracaldo

Para BORDEUS, a sahir logo que o tempo permita.

1227 **Bastos & Ermida, L.da**

Telephone, 1:258 **Praça da Batalha, 147, 2.º Porto**

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Os agentes geraes em Portugal,

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

NO PORTO Largo de S. Domingos, 62-1.º Telephone, n.º 1:576

EM LISBOA Praça Duque de Terceira, [illegible] Telephones n.os 61[illegible], 1, 2, 3